



**Faculdade de Tecnologia de Americana**

**Curso Superior de Tecnologia Têxtil**

**AS MULHERES, SUA HISTÓRIA, SOCIEDADE E VESTIDOS.**

**Cristiane Mininel da Silva**

**Ivete Queiroz de Oliveira**

**Americana, SP**

**2010**



**Faculdade de Tecnologia de Americana**

**Curso Superior de Tecnologia Têxtil**

## **AS MULHERES, SUA HISTÓRIA, SOCIEDADE E VESTIDOS**

**Cristiane Mininel da Silva**

**Ivete Queiroz de Oliveira**

Monografia apresentada à Faculdade de Tecnologia de Americana como parte das exigências do curso de Tecnologia Têxtil para obtenção do título de Tecnólogo em Têxtil.

**Americana, SP**

**2010**

**Cristiane Mininel da Silva**

**Ivete Queiroz de Oliveira**

## **AS MULHERES, SUA HISTÓRIA, SOCIEDADE E VESTIDOS.**

Monografia aprovada como requisito parcial para obtenção do título de TECNÓLOGO TÊXTIL no curso de TECNOLOGIA TÊXTIL da FACULDADE DE TECNOLOGIA DE AMERICANA.

**Banca Examinadora**

**Orientador:** \_\_\_\_\_

Maria Adelina Pereira, Mestre, Docente da Faculdade de Tecnologia de Americana.

**Professor da disciplina:** \_\_\_\_\_

José Fornazier Camargo Sampaio, Mestre, Faculdade de Tecnologia de Americana.

**Convidado:** \_\_\_\_\_

João Batista Giordano, Doutor, Faculdade de Tecnologia de Americana.

Dedicamos esse trabalho primeiramente a Deus, porque sem Ele nada seria possível, aos nossos pais. Aos meus professores que durante esses três anos se dedicaram ao meu aprendizado.

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar, agradecemos a Deus, fonte de inspiração e sabedoria, o qual nos concede força e perseverança nas tomadas de decisões ao longo de nossas vidas, nos proporcionando confiança e determinação, fazendo brotar em nossos corações a esperança e persistência durante o desenvolvimento de nossa Graduação. Aos meus professores, por acreditarem na minha formação, por me ensinarem e pela paciência.

À nossa orientadora Maria Adelina Pereira, por todas as dicas, conselhos e carinho dispensado a nós. Obrigada pela amizade e confiança.

Em especial para a professora e amiga Ana Lúcia Spigolon pela sua grande colaboração no término de nosso trabalho.

Também agradecimentos aos professores João Giordano, Sampaio pela paciência.

Seus ensinamentos nos encorajaram ao longo desses três anos, fazendo com que nos tornássemos pessoas em busca de crescimento, mesmo que através de caminhos difíceis e imprevistos que a vida nos proporciona. Agradeço ainda a nossa família sendo nossos pais, marido, irmãos, cunhados e grandes amigos pelo estímulo e confiabilidade em nós depositadas nessa fase de crescimento intelectual, que contribuíram de forma incansável para a nossa formação moral e intelectual.

Principalmente meu amigo Winston Pinheiro Claro Gomes, que ajudou e acompanhou o crescimento desse trabalho. Sem você não sei o que seria deste trabalho. Obrigada.

*“Viver é enfrentar um problema atrás do outro. O modo como você o encara é que faz a diferença.” (Benjamin Franklin)*

## RESUMO

SILVA, Cristiane Mininel da; OLIVEIRA, Ivete Queiroz de . **AS MULHERES, SUA HISTÓRIA, SOCIEDADE E VESTIDOS.** Faculdade de Tecnologia de Americana. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Tecnologia Têxtil. Americana, 2010.

O mercado atual está cada vez mais difícil de encontrar um bom segmento a seguir. A criatividade é imensa, as pessoas criam a cada dia, coisas inimagináveis. Este Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo principal descrever todo o processo necessário para a abertura de uma empresa no ramo de confecção de vestidos. Trabalho este que tem a finalidade de introdução e capacitação inicial para a ampliação dos conhecimentos decorrentes do curso de Tecnologia Têxtil. Este trabalho demonstra desde a abertura de uma empresa até a entrega do produto acabado, cuidando da parte administrativa, descrevendo bases de implantação, relacionando as necessidades de processos, matéria prima, insumos e recursos operacionais de equipamentos e humanos, tentando atingir a meta de produzir vestidos de qualidade com custos compatíveis ao mercado. Hoje a maior característica da indústria do vestuário é a heterogeneidade. Existe no mercado uma diversidade muito grande em relação à confecção. Montar uma empresa que traga satisfação, luxo, diferencial, consumidores que se importem em utilizar aquilo que não agrida a natureza. A empresa prima por qualidade e eficiência, pensando no consumidor, optou-se por trabalhar com vários artigos, não perdendo o foco em qualidade, uma vez que todo o processo está otimizado e direcionado para os produtos da empresa em questão, adotou-se soluções inovadoras tanto no processo de fabricação quanto em alguns produtos como tingimento com corantes naturais em seda. Nasce a empresa Diva's, que irá produzir vestidos de festa diferenciados. Mostrando a seus clientes a importância de cuidar do meio ambiente e além de tudo usar um belo vestido em um momento especial.

Palavras-chave: Moda. Vestidos. Corantes naturais. Sustentabilidade.

## ABSTRACT

SILVA, Cristiane Mininel da; OLIVEIRA, Ivete Queiroz de . **Las Mujeres, su sociedad y SUS vestidos.** Facultad de Tecnologia de Americana. Trabajo de Conclusión de Curso presentado el Curso de Tecnologia Têxtil. Americana, 2010.

El mercado actual está cada vez cada vez más difícil de encontrar un buen segmento a seguir. La creatividad es inmensa. Las personas crean cada día cosas inimaginables. Este trabajo de Conclusión de Curso tiene como objetivo principal describir todo el proceso necesario para la apertura de una empresa en el ramo de confección de vestido. Este trabajo tiene como finalidad la introducción y capacidad inicial para la ampliación de los conocimientos decurientes del curso de Tecnologia Textil. Este trabajo demuestra desde la apertura de una empresa hasta la entrega del producto acabado, cuidando de la parte administrativa, describiendo bases de implantación relacionando las necesidades de procesos, materia prima, insumos y recursos operacionales e equipamientos humanos, intentando atingir la meta de producir vestidos de calidad con costos compatibles al mercado. Hoy la mayor característica de indumentaria es la heterogeneidad. Existe gran diversidad en la confección. Montar una empresa que traiga satisfacción, lujo, diferencia, consumidores que se importen en utilizar aquello que no agrada la naturaleza. La empresa tiene que buscar la calidad y eficiencia, pensando en el consumidor, optase por trabajar con varios artículos, no perdiendo el foco en calidad, una vez que todo el proceso está optimizado y direccionado para los productos de una empresa adoptase soluciones innovadoras tanto en el proceso de fabricación cuanto en algunos productos como tingimiento con colorantes naturales en ella. Nace la empresa Diva's que irá producir vestidos de fiesta direccionados. Mostrando a sus clientes la importancia de cuidar del medio ambiente y además de todo un bello vestido para un momento especial.

Palabra clave: Moda. Vestidos, Colorantes Naturales. Sustentabilidad.



## Lista de figuras

Figura 01 – Mapa da localização da Empresa.....	19
Figura 02 – Layout da empresa.....	20
Figura 03 – Imagens da Micro segmentação.....	23
Figura 04 – Etiqueta.....	25
Figura 05 – Imagem de inspiração e desenho de moda 01.....	47
Figura 06 – Imagem de inspiração e desenho de moda 02.....	48
Figura 07 – Imagem de inspiração e desenho de moda 03.....	49
Figura 08 – Imagem de inspiração e desenho de moda 04.....	49
Figura 09 – Imagem de inspiração e desenho de moda 05 .....	50
Figura 10 – Imagem de inspiração e desenho de moda 06.....	51
Figura 11 – Imagem de inspiração e desenho de moda 07.....	51
Figura 12 – Imagem de inspiração e desenho de moda 08.....	52

**Lista de tabela**

Tabela 01 – Capital Social.....	16
Tabela 02 – Tabela de funcionários.....	21
Tabela 03 – Tabela de tempo de produção de cada modelo.....	54
Tabela 04 – Custo de amortizações.....	61
Tabela 05 – Custos fixos.....	61
Tabela 06 - Custos dos vestidos.....	62
Tabela 07 – Salários.....	62
Tabela 08 – Dados dos produtos.....	63
Tabela 09 – Receita.....	63
Tabela 10 - Valor de venda.....	64
Tabela 11 – Custos.....	64

## **Lista de Quadros**

Quadro 01 – Organograma da Empresa Diva's.....	21
Quadro 02 – Fluxograma de produção da Empresa Diva's.....	58

## Sumário

Introdução .....	14
1.Histórico empresarial.....	16
1.1. Aspectos legais da Atividade .....	17
1.1.1. Contrato Social.....	17
1.1.2.Requerimento a Cetesb .....	17
1.1.3. Requerimento ao Corpo de Bombeiros .....	18
1.1.4. Requerimento para a Prefeitura .....	18
1.1.5. Certidão de uso de solo .....	18
1.1.6.Documentação exigida para abertura da Empresa .....	18
2.Localização.....	19
2.1.Layout da empresa .....	20
2.2.Empresa.....	20
2.3 Organograma da Empresa Diva's. ....	22
2.4.Micro segmentação .....	23
2.5. Estratégias .....	24
2.6.Marca .....	24
2.7. Escolha do nome Diva's.....	25
2.8.Logomarca da empresa .....	25
3.Localização.....	26
4.Descrição do produto-Vestidos.....	27
5.Como foi desenvolvida a Coleção de Inverno 2011.....	28
5.1. A roupa social e sua evolução .....	28
6.O papel social da mulher no século XX.....	42
7.Estilo.....	45

8.Croquis da Coleção inverno 2011.....	47
8.1. Produtos desenvolvidos .....	47
8.1.1.Modelo 01 .....	47
8.1.2.Modelo 02 .....	48
8.1.3.Modelo 03 .....	48
8.1.5.Modelo 05 .....	50
8.1.6.Modelo 06 .....	50
8.1.7.Modelo 07 .....	51
8.1.8.Modelo 08 .....	52
9.Fichas Técnicas.....	53
10.Tempo de produção.....	54
11.Empresa Diva's e Sustentabilidade.....	55
11.1. Novos tempos e novas alternativas para um publico exigente.....	55
12.Etapas da construção dos vestidos.....	58
13.Vendas.....	60
14.Gestão de Finanças.....	61
15.Conclusão.....	65
Referências .....	66
ANEXOS .....	70

## Introdução

Este Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo principal descrever todo o processo necessário para a abertura de uma empresa no ramo de confecção de vestidos. Trabalho este que tem a finalidade de introdução e capacitação inicial para a ampliação dos conhecimentos decorrentes do curso de Tecnologia Têxtil. Este trabalho demonstra desde a abertura de uma empresa até a entrega do produto acabado, cuidando da parte administrativa, descrevendo bases de implantação, relacionando as necessidades de processos, matéria prima, insumos e recursos operacionais de equipamentos e humanos, tentando atingir a meta de produzir vestidos de qualidade com custos compatíveis ao mercado. Hoje a maior característica da indústria do vestuário é a heterogeneidade. Existe no mercado uma diversidade muito grande em relação à confecção.

Após pesquisas no mercado nacional, chegou-se à conclusão que o melhor público, hoje, são as mulheres. E embasado nessas pesquisas, o objetivo da empresa é criar modelos de vestidos de festa, confeccioná-los e colocá-los no mercado, oferecendo a uma micro segmentação feminina produtos diferenciados.

Para criar a nova coleção de inverno 2011, a empresa Diva's fez uma pesquisa minuciosa conhecendo a história das mulheres, o que mais as influenciavam e influenciam na moda desde 1900. Quem foi as personagens principais de cada período, no que esta ajudou na evolução das mulheres e como influenciava na moda.

Mostrar os principais fatos ocorridos em cada período, como as mulheres aceitavam essas mudanças, quais tipos de tecidos utilizados e qual era o papel das mulheres foram os dados levantados para o desenvolvimento da nova coleção. Consta do capítulo cinco ao oito.

Também entre outras preocupações dos investidores, foi estudada a elaboração do plano de *marketing*, a política de preços, planejamentos de coleções, conforme o capítulo oito, alinhamento interno da empresa, o alinhamento empresa mercado, empregado empresa e o alinhamento empregado-mercado, a descrição física da empresa, sua localização, missão, valores, objetivos, *layout*, fluxo de

produção, maquinários e por fim os custos da empresa. Consta do capítulo um ao quatro.

Ainda, na parte de *marketing* a preocupação foi fazer a identificação do serviço que meu cliente necessitaria, a estruturação, a identificação do mercado onde meu produto seria vendido, conforme o capítulo dois, o estabelecimento de relacionamento com o cliente, a estruturação de pesquisas de mercado e a administração da carteira dos clientes.

Tudo foi bem estudado e pesquisado, para maior alcance do sucesso desta empresa, que entra no mercado para suprir os desejos da mulher brasileira.

## 1. Histórico empresarial

Em 2009 surgiu a oportunidade de abriremos uma empresa e ingressarmos no mercado empresarial.

Veio através de nossos pais, amigos e sócios que precisavam investir o dinheiro que com seus trabalhos de uma vida toda, haviam economizado e após alguns anos resolveram que seria transferido para seus filhos. Com isso decide-se montar uma empresa no ramo têxtil que seria dividida em duas partes , cada um para seu receptivo filho.

Apos inúmeras reuniões decide-se que será confeccionado vestidos de festa diferenciados.

E depois de um aguçado planejamento, escolhe-se o nome da empresa e marca utilizada para Diva's confecções Ltda.

Dados do empreendedorismo: Diva's Confecção Ltda.

CNPJ: 286.000.122/0001-20

Nome fantasia: Diva's confecções

Setor de atividade: Confecção

Forma Jurídica: Sociedade Ltda.

Enquadramento Tributário (Âmbito Federal): Regime Normal

Enquadramento Tributário (Âmbito Estadual): ICMS

Tabela 1-Capital Social

	SÓCIOS	
SÓCIO 1	CRISTIANE MININEL DA SILVA	R\$ 250.000,00
SÓCIO 2	IVETE QUEIROZ DE OLIVEIRA	R\$250.000,00
CAPITAL SOCIAL		R\$500.000,00

Fonte-(Criado pelos próprios proprietários.)



## **1.1. Aspectos legais da Atividade**

Constituição de Sociedade Empresária: Sociedade Limitada

Nome da Empresa: Diva's Confecções Ltda.

Atividade Econômica: 13.40-5-01 Estamparia e texturização em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário.

### **1.1.1. Contrato Social**

Contrato Social é o documento firmado entre as sócias Cristiane Mininel da Silva e Ivete Queiroz de Oliveira onde consta todo regulamento interno que não só disciplina a sua forma de funcionamento e de administração, mas também, rege as relações entre os sócios, tratando, entre outras coisas, da distribuição de lucros, dos procedimentos a serem adotados em caso de falecimento de um dos sócios, de saída da sociedade ou, até, de sua dissolução. Em virtude disso, será o contrato social que servirá de base para solução de qualquer crise ou conflito que surgir. Caso haja algum problema, será este documento que irá legitimar o elaborado através de um formulário padrão fornecido pela Junta Comercial ou preparado pelo despachante a quem foi confiado o trabalho de proceder aos trâmites de registro da empresa.(Anexo 1)

### **1.1.2.Requerimento a Cetesb**

Envia-se a Cetesb para pedir laudo de instalação e funcionamento da empresa Diva's Confecções Ltda, que irá se instalar na cidade de Americana no estado de São Paulo, visando dentro dos padrões legais.(Anexo 2)

### **1.1.3. Requerimento ao Corpo de Bombeiros**

Visa-se o cumprimento dos requisitos de segurança de funcionalidade dentro dos padrões pré-estabelecidos pelo órgão competente da segurança do trabalho, solicitamos a liberação do laudo de autorização.(Anexo 3)

### **1.1.4. Requerimento para a Prefeitura**

Solicita-se vistoria para liberação de alvará para a instalação e funcionamento da empresa.(Anexo 4)

### **1.1.5. Certidão de uso de solo**

Documento que consta a permissão da instalação de confecção no local escolhido.(Anexo 5)

### **1.1.6.Documentação exigida para abertura da Empresa**

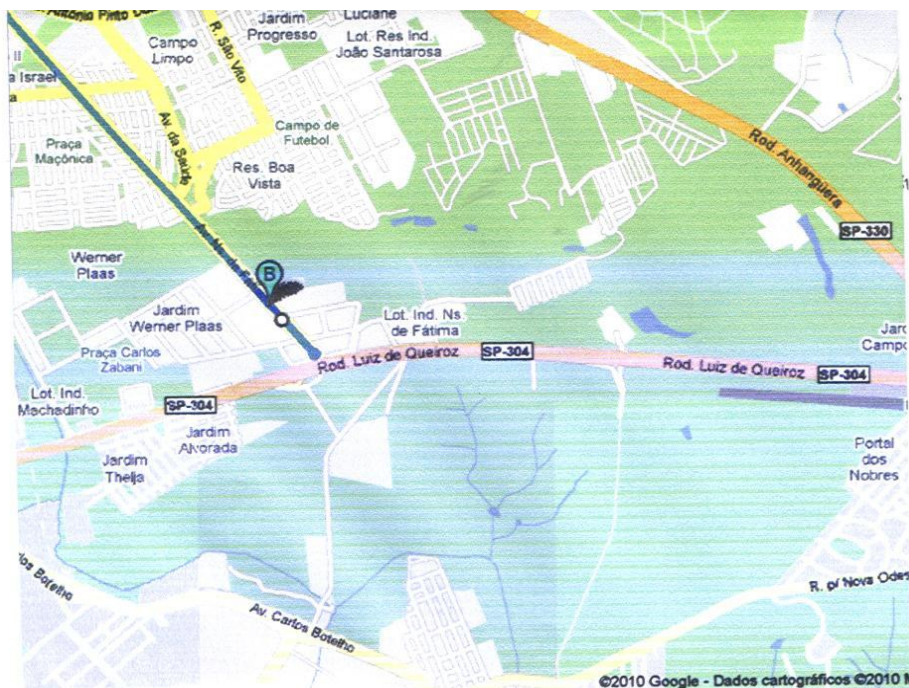
Para que siga as leis e normas deve-se cumprir os deveres jurídicos requeridos à lei, ou seja, os documentos necessários para a abertura da empresa.(Anexo 6)

## 2. Localização

Estrategicamente localizada na Avenida Nossa Senhora de Fátima, está situada no condomínio Industrial *Abdo Najar* na cidade de Americana, pólo têxtil do estado de São Paulo, próximo a Rodovia Luiz de Queiroz ( SP 304), visto fatores como facilidade de acesso, eficiência dos meios de comunicação, facilidade de acesso aos meios de transporte, demanda de água, energia e escoamento da produção que são peças chaves para boa produtividade e lucratividade da empresa.

Está circundada por importantes rodovias que facilita no transporte, tanto da matéria prima como do produto final ,como a SP 330 (Rodovia Anhanguera), a SP 348 (Rodovia dos Bandeirantes) e a SP 304 citada a cima;a 36 quilômetros do Aeroporto Internacional de Viracopos.

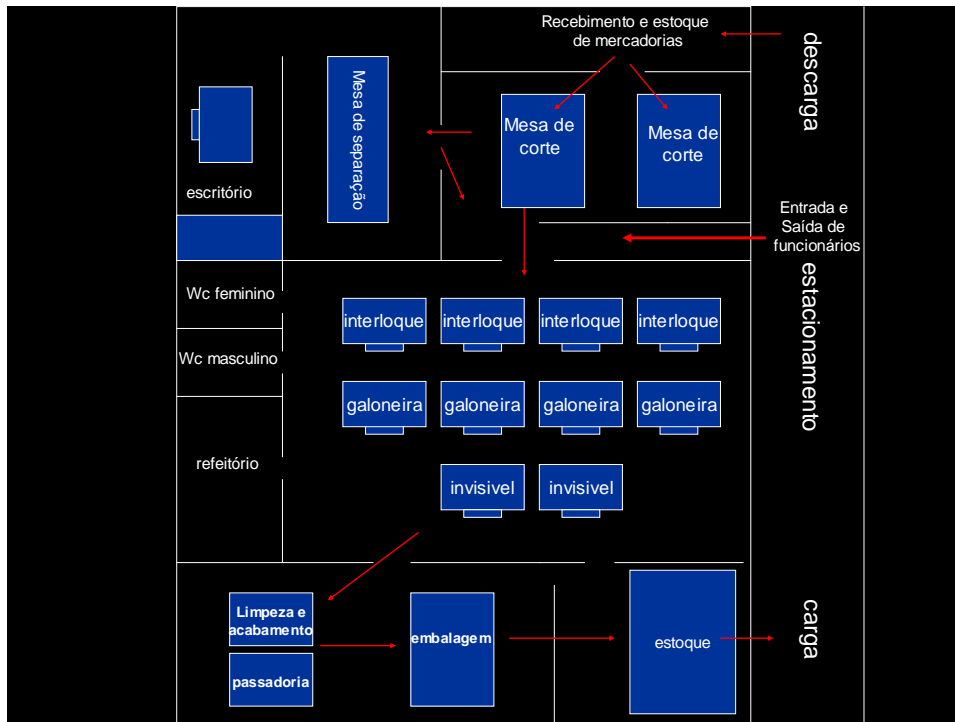
Figura 1- Mapa de localização da empresa



Fonte:([www.maps.google.com](http://www.maps.google.com), 2010)

## 2.1. Layout da empresa

Figura 2: Layout da empresa Diva's.



Fonte: (Criado pelo próprios autores)

## 2.2. Empresa

A empresa está usando como matéria-prima a seda que foi uma escolha envolvendo melhor tingimento natural e viabilidade alguns modelos. Também utiliza-se tecidos como cetin, organza, *shantung*, *voial* e *crepe patoux* que chegam até a empresa com as cores desejadas

A velocidade das máquinas e das costureiras tem o foco no processo de costuras adequadas e na quantidade sendo produzida, visando sempre a melhor qualidade.

A empresa optou em comprar máquinas novas, de marcas renomadas e que tenham um índice de boa produtividade, pois para a empresa Diva's ter

lucratividade ela tem que ter uma produção adequada e ter máquinas que não parem no meio do processo, pois isso atrasaria toda a cadeia produtiva.

A empresa conta com funcionários comprometidos no processo de fabricação. São pessoas que possuem o ensino médio e são continuamente incentivadas a buscar novos conhecimentos. Tendo incentivo moral e financeiro da empresa para aprimorar seus conhecimentos e aptidões com cursos relacionados a máquinas operadas, qualidade do fluxo de produção, qualidade em manuseio com as peças confeccionadas e trabalho em equipe.

A Diva's zela pela qualidade de seus produtos, tendo como retribuição a satisfação de seus clientes. Para isso, lutamos com os seguintes objetivos:

Melhorar a eficácia do sistema de gestão da qualidade e a satisfação dos nossos clientes. A empresa Diva's busca ser referência no ramo de atuação até meados de 2012, buscando aprimoramento contínuo e inovando sempre.

Tabela 2-Tabela de funcionários

FUNÇÃO	QUANTIDADE
Diretores	2
Encarregado	1
Faxineira	1
Controle de Qualidade	1
Cortador	2
Costureiras	8
Embalagem	1
Revisores	2
Auxiliares de Produção	1
Passadores	2

Fonte:(Criado pelos próprios autores)

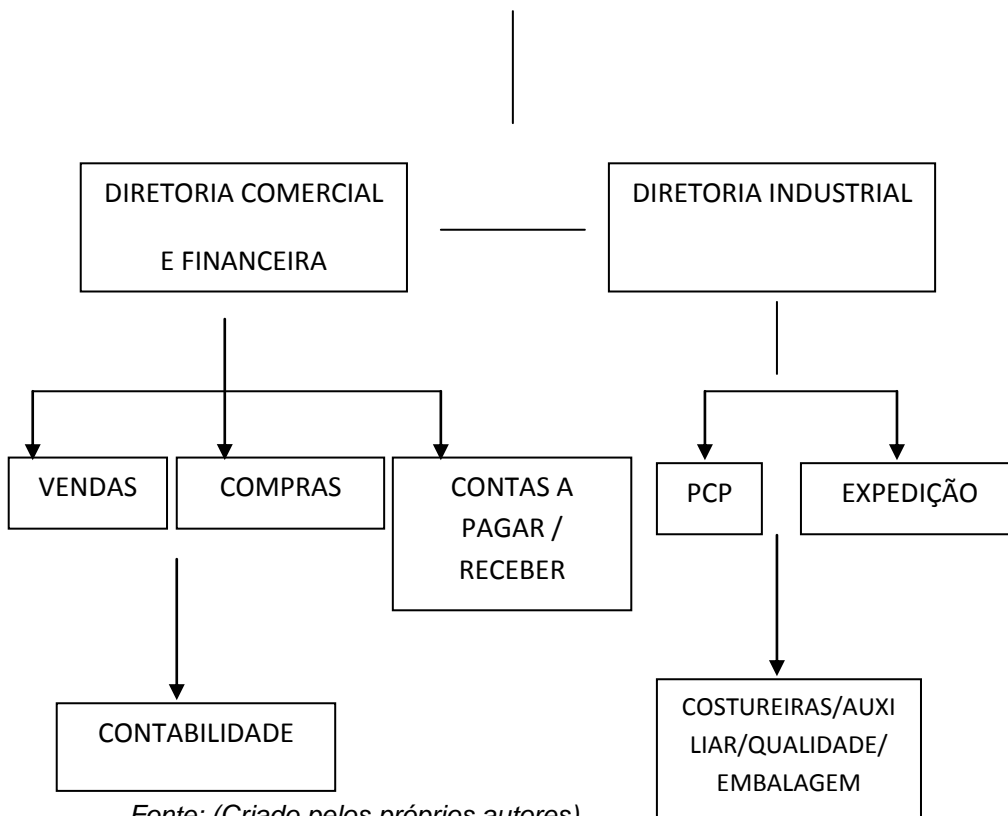
## 2.3 Organograma da Empresa Diva's.

Diretoria Comercial e financeira: Esta parte da empresa é organizada por uma das sócias-proprietárias, onde é feito todo balanço da empresa, o que será produzido, o que será comprado, visando sempre em estar comprometida em estabelecer uma política de maximização de recursos, trabalhando pela eficiência dos procedimentos financeiros e redução de custos. Também tem o objetivo de aumentar a receita, aumentando as vendas de forma planejada, possibilitando alcançar novos mercados de consumo.

Diretoria Industrial: Foca na produção, cuidando da documentação e avaliação de todos os processos, com o objetivo de tornar substancial o conceito de qualidade em todas as etapas do processo produtivo até a entrega do produto acabado.

Quadro 1- Organograma da empresa Diva's

### Organograma



Fonte: (Criado pelos próprios autores)



## 2.5. Estratégias

Atualmente Diva's produz aproximadamente 1680 vestidos/mês e estes números mostram que a empresa chega com força no mercado têxtil podendo competir na capacidade produtiva, sempre levando em consideração sua alta qualidade em artigos diferenciais.

Com o objetivo de fixar no mercado Têxtil adota metodologias, instrumentos, meios e *marketing*.

É uma empresa que tem foco na produção de artigos de qualidade preocupando-se com o meio ambiente, apresentando acabamento diferenciado ao seu produto, o que a qualifica a atender a um grupo de poder aquisitivo maior.

## 2.6. Marca

A marca é o principal elo entre o negócio e o cliente, pois é através dela que ele identifica o negócio e o diferencia dos demais.

A marca de uma empresa é muito importante para a venda do mesmo, com isso deve ser bem gerenciado. A permanência da mesma depende de como ela é formulada e comunicada e de como o público irá recebê-la e julgará, aceitando-a ou não.

Ela se fixa através de uma imagem ou associação positiva na mente dos consumidores.

A empresa Diva's se preocupa em agregar valores a sua marca e produtos, oferecendo ao seu cliente produtos de bom gosto, diferenciados e respeitando o meio ambiente.

Ao mencionar o nome Diva's, nossos clientes sabem que está chegando novidades, tudo aquilo que ela deseja usar em uma noite de festa.



## 2.7. Escolha do nome Diva's

Antes da abertura da empresa, as duas sócias-proprietárias fizeram faculdade de Moda e Estilismo e de Tecnologia Têxtil, onde conheceram através da história como as grandes divas influenciavam na moda.

O objetivo é que o nome traga a sensação de você ser uma delas ao estar utilizando uma de nossas peças.

## 2.8. Logomarca da empresa

Utilizada como etiqueta dentro das peças e feito tag utilizado na parte de fora da roupa.

Figura 4-Etiqueta



Fonte: (Criado pelos próprios autores)

### **3. Fornecedores**

Nosso foco de negócio é a capacidade da fábrica de ampliar ao sistema de produção e aperfeiçoamento e flexibilidade da fabricação de nossos produtos.

Por isso optamos pelas empresas Lm Ltda e Dude Ltda, que nos fornece tecidos de ótima qualidade para a fabricação dos nossos vestidos. Estas são empresas líderes na produção de tecidos de ótima qualidade desde seda, poliéster, algodão texturizados e tintos, cetim que nos fornece inovadoras soluções globais de marca. Desde 1995 e 1997, empenhados em ter permanência excelente no mercado e orgulho na fabricação de tecidos e se esforçando para fornecer a seus clientes, a qualidade excepcional de serviço em todo o Brasil.

## 4. Descrição do produto-Vestidos

Vestido é o artigo que fabrica-se, tendo como comprimento padrão de peças elaboradas a partir da modelagem. Usamos como matéria-prima a seda, *setin*, *organza*, *shantung*, *voial* e *crepe patoux* e outros produtos de acordo com o mercado consumidor.

Ressaltamos que os produtos poderão ser confeccionados a partir de várias padronagens, em função de algumas das máquinas serem dotadas de um sistema informatizado possibilitando a troca de *softwares* e a inserção de novas criações que poderão ilustrar estações do ano, festas de fim de ano, datas comemorativas em geral e outros tipos de eventos.

No momento a Diva's tem fabricado apenas produtos do gosto dos nossos consumidores e nas diversas cores, caso haja pedido de clientes nas versões clássicas de outra coloração, será combinado e acertado diretamente com o cliente a diferença no valor, caso haja.

## 5. Como foi desenvolvida a coleção de inverno 2011.

Como criar looks diferentes? O que melhor cai bem nas mulheres?

Esses eram alguns dos questionamentos que a empresa tinha. Como desenvolver coleções diferenciadas? O que as mulheres buscam quando estão usando vestidos de festa?

Resolve-se buscar na história quais foram os comportamentos mais explícitos entre as mulheres, o que elas desejaram, quais foram suas conquistas, em quem se espelhavam?

A vontade de criar e a necessidade de produzir peças diferenciadas fez com que a empresa realizasse uma pesquisa minuciosa e vimos que a história do cinema sendo um dos produtos mais absorventes da indústria cultural, estabelece profícuo diálogo com a cultura como um todo.

### 5.1. A roupa social e sua evolução

Após seqüências de pesquisas descobre-se que as mulheres do século XX sempre buscaram ser *glamourosas* e chiques, cada uma no seu estilo, no seu país e na sua classe social. O que mais chama a atenção é que as mulheres sempre surpreenderam, começando no século XVI e popularizando-se no século XX.

Segundo Laver(1989: 213-223)Em 1900 a 1910 foi uma época de grande ostentação e extravagância. Havia avalanches de bailes, jantares e festas em casas de campo. Gastava-se mais dinheiro, consumia-se mais comida, mais cavalos corriam, mais infidelidades eram cometidas, mais iates eram encomendados.

A moda era um reflexo da época. Como o próprio rei preferia a mulher madura, fria e dominadora, com o busto pesado enfatizados pelo espartilho.

De dia as mulheres utilizavam roupas em que o corpo todo ficava escondido, das orelhas até os pés; cabelos presos no alto da cabeça e já à noite os decotes eram extravagantes.

Neste período usava-se muita renda, plumas, chapéus adornados, boas em volta do pescoço.

As cores também refletiam o grande otimismo daqueles que tinham dinheiro, como os tons pastel-rosa, azul claro ou malva e preto com pequenas lantejoulas pregadas em toda roupa.

Os tecidos preferidos eram 'crepes, *chifom*, *mousseline de soie*, *gaze*, *tule*, *tafetá*, sedinhas leves, listrados de vários materiais, pele, veludo, lã, linho e algodão'.[...] (Chataignier,2006; p.125)

A partir da década de 10, com a influência das bailarinas modernas, do balé Russo e estilistas renomados como *Paul Poiret*, que era francês e havia liberado a mulher do espartilho, propondo uma silhueta mais solta, baseada nas formas da art deco. Uma nova silhueta com vestidos soltos e *chemisiers*, tecidos sem costura e cores pálidas do século 19. Criador do *look* boêmio-chique, no auge de sua carreira, antes da 1ª Guerra Mundial, *Poiret* era o rei da moda.

Houve a onda do orientalismo, as cores eram fortes, espalhafatosas entrando drapeados suaves. As saias ficam estreitas, no lugar da renda entra como adorno os botões que são pregados por toda roupa.

Ainda, o cinema mudo que já revelava mulheres como *Mary Pickford*, *Theda Bara*, *Louise Brooks* que faziam o maior sucesso com seus *looks*. Depois na década de 20 veio a explosão do jazz, uma década de prosperidade e liberdade animadas pelo som das *jazz-bands* e pelo charme das melindrosas, que eram mulheres modernas da época, que freqüentavam os salões e traduziam em seu comportamento e modo de vestir o espírito da época.

A silhueta dos anos 20 era tubular, com os vestidos mais curtos, leves e elegantes, geralmente em seda, deixando braços e costas à mostra, o que facilitava os movimentos frenéticos exigidos pelo *Charleston* - dança vigorosa, com movimentos para os lados a partir dos joelhos. As meias eram em tons de bege, sugerindo pernas nuas. O chapéu, até então acessório obrigatório, ficou restrito ao uso diurno. O modelo mais popular era o "*cloche*", enterrado até os olhos, que só podia ser usado com os cabelos curtíssimos, a "*Lagarçonne*", como era chamado. A mulher sensual era aquela sem curvas, seios e quadris pequenos. A atenção estava toda voltada aos tornozelos. GARCIA(2010)

Em 1927, *Jacques Doucet* (1853-1929), figurinista francês, subiu as saias ao ponto de mostrar as ligas rendadas das mulheres criando um verdadeiro escândalo aos mais conservadores. Até o arcebispo de Nápolis, chegou a anunciar que o recém-ocorrido terremoto em Amalfi se devia a ira de Deus contra a saia que revestia apenas os joelhos. A década de 20 foi da estilista *Coco Chanel*, com seus cortes retos, capas, blazers, colares compridos, boinas e cabelos curtos. Durante toda a década *Chanel* lançou uma nova moda após a outra, sempre com muito sucesso. Neste período os tecidos mais utilizados eram as 'lãs esponjosas, lamê, cetim, musseline, organza malhas de suedine e de rayon, tafetá, *moiré*, *faille*, *laise*, *fustão pique*'. [...] Chataignier(2006;p.126)

As cores eram preto, marrom, creme, marinho, branco, dourado, prateado e furta-cor. No Brasil, a Semana de Arte Moderna foi o grande acontecimento cultural do período, que lançou buscas de uma nova forma de expressão tipicamente brasileira que começou a surgir nos anos 30

Foi a era das inovações tecnológicas, da eletricidade, da modernização das fábricas, rádios. Inicia-se o cinema falado.

Toda a animação dos anos 20 acabou em outubro de 1929, quando a Bolsa de Valores de Nova York registrou a maior queda de sua história. De um dia para o outro, os investidores perderam tudo, prejudicando toda a economia dos Estados Unidos, e, conseqüentemente, o resto do mundo. Os próximos anos ficaram

conhecidos como a Grande Depressão, marcados por desemprego, desespero, fêlência fazendo com que o modo de se vestir também mudasse.

Conforme Garcia (2010) 'As saias ficaram longas por motivo de respeito e falta de euforia, os cabelos começam a crescer, pois não havia dinheiro para manter os cortes, além do melhor caimento e conforto'. [...]

*Madeleine Vionnet* ficou famosa neste período por usar o corte enviesado. Foi a primeira. Para confeccionar suas peças no viés precisava encomendar os tecidos com dois metros de largura. Usava mini-manequins de madeira p/ elaborar os modelos. Seu objetivo era obter forma e caimento suaves. Era muito procurada por atrizes e foi considerada uma das estilistas mais inovadoras de sua época.

Também os decotes profundos nas costas dos vestidos de noite são grande novidade da década. A mulher devia ser magra, bronzeada e expor o modelo de beleza das atrizes Greta Garbo, considerada uma das mulheres mais fascinantes da história do cinema, Marlene *Dietrich* que além de atriz era cantora onde na Segunda Guerra cantava para as tropas aliadas para divertir e aliviar a dor dos soldados, *Vivien Leigh* protagonista do lendário filme *E o vento levou*, *Betty Davis* que recebeu dez indicações ao Oscar, ganhando dois, *Jean Harlow* entre outras estrelas que influenciaram milhares de pessoas.

Alguns modelos novos de roupas surgiram com a popularização da prática de esportes, como tênis, patinação, ciclismo faz com que o short apareça a partir do uso da bicicleta.

Também criaram pareôs estampados, maiôs e suéteres. Um acessório que se tornou moda nos anos 30 foram os óculos escuros. Eles eram muito usados pelos astros do cinema e da música.

Assim como o corpo feminino voltou a ser valorizado, os seios também voltaram a ter forma. A mulher então recorreu ao sutiã e a um tipo de cinta ou espartilho flexível. Formas marcadas, mas naturais.

Conforme a linha clássica, tudo o que era simples e harmonioso passou a ser valorizado, sempre de forma natural. Além disso, o estilo *art-déco* e a aerodinâmica dominaram a década de 30.

Nessa época, o termo *prêt-à-porter* ainda não era usado, mas os passos para o seu surgimento eram dados pela *butique*, palavra então muito utilizada que significava "já pronto". Nas *butiques* surgiram os primeiros produtos em série assinados pelas grandes *maisons*.

A crescente urbanização e a rápida evolução industrial ampliam a participação da mulher além das fronteiras domésticas. Fogões a gás e aparelhos elétricos, como ferro de passar roupa e geladeira, começam a facilitar as tarefas caseiras. Sem precisar ascender lenha e fazer conservas, sobra mais tempo à mulher.

No comércio e nas indústrias aumentam as ofertas de emprego chega a vez de a mulher da classe média trabalhar fora.. Cresce cada vez mais o número de professoras, enfermeiras, empregadas do comércio, datilógrafas, funcionárias públicas, telefonistas.

No final dos anos 30, com a aproximação da Segunda Guerra Mundial, que estourou em 1939, as roupas já apresentavam uma linha militar.

A silhueta do final dos anos 30, em estilo militar, permaneceu até o final dos conflitos. O bolero entra em moda. Como medida de economia, os vestidos de festa eram feitos de lã, algodão e até *casemira* que anteriormente se julgava adequada apenas para o dia.

‘A escassez de tecidos fez com que as mulheres utilizassem, materiais alternativos como a viscose, o raion e as fibras sintéticas.O corte era reto e masculino, ainda em estilo militar’.[...] Garcia(Acesso em 16/09/2010).

Ombros acolchoados angulosos e cinturões haviam as jaquetas e abrigos. Os tecidos eram pesados e resistentes, como o "*tweed*", muito usado na época. Os modelos mudavam periodicamente, dando atenção aos detalhes, a cor do debrum, ao bolso falso, a colocação do volume permitido nas saias. Ombros quadrados, reta, de corte masculino, parecidos ao corte das fardas. As saias eram mais curtas, com pregas finas ou franzidas. As calças compridas se tornaram práticas e os vestidos, que imitavam uma saia com casaco, eram populares.



O *náilon* e a seda estavam em falta, fazendo com que as meias finas desaparecessem do mercado. Elas foram trocadas pelas meias soquetes ou pelas pernas nuas, muitas vezes com uma pintura falsa na parte de trás, imitando as costuras.

Os cabelos das mulheres ficaram mais longos que os dos anos 30. Com a dificuldade em encontrar cabeleireiros, os grampos eram usados para prendê-los e formar cachos ou variedade de ondas. Os lenços também foram muitos usados nessa época.

A maquiagem era improvisada com produtos caseiros. Alguns fabricantes apenas recarregavam as embalagens de batom, já que o metal estava sendo utilizado na indústria bélica.

A simplicidade a que a mulher estava submetida talvez tenha despertado seu interesse pelos chapéus, que eram muito criativos. Nesse período surgiram muitos modelos e adornos. Alguns eram grandes, com flores e véus; outros, menores de feltro no estilo militar.

Durante a guerra, a alta-costura ficou restrita às mulheres dos comandantes alemães, dos embaixadores em exercício e àquelas que de alguma forma podiam freqüentar os salões das grandes *maisons*.

Durante a guerra, o chamado "*ready-to-wear*" (pronto para usar), que é a forma de produzir roupas de qualidade em grande escala, realmente se desenvolveu. Através dos catálogos de venda por correspondência com os últimos modelos, os pedidos podiam ser feitos de qualquer lugar e entregues em 24 horas pelos fabricantes.

Paris como estava isolada fez com que os americanos se sentissem mais livres para inventar sua própria moda. Nesse contexto, foram criados os conjuntos, cujas peças podiam ser combinadas entre si, permitindo que as mulheres pudessem misturar as peças e criar novos modelos.

Após a simplicidade e a praticidade já propostas pela moda lançada por *Channel*, *Dior* surpreende a todos com suas saias rodadas e compridas, cintura fina, ombros e seios naturais, luvas e sapatos de salto alto. Com isso, as mulheres que anunciavam pelo luxo e sofisticação ganham um aliado na moda, pois, é durante os anos 50 que a mulher volta a ser mais feminina e glamourosa.

Extensos metros de tecidos eram gastos para confeccionar um vestido, bem amplo – ao melhor corte godê guarda-chuva - e na altura dos tornozelos. Houve também a explosão dos cosméticos, o uso de tintas para o cabelo, loções alisadoras e fixadoras. Tudo para tornar a mulher mais atraente. ( GARCIA,2010).

Os penteados podiam ser rabos-de-cavalo ou coques, como usava *Brigitte Bardot* ou franja curta como as de *Sandra Dee*.

Estilos de beleza feminina marcaram os anos 50, de *Grace Kelly* e *Audrey Hepburn*, *Rita Hayworth* e *Ava Gardner*. Porém, os dois grandes símbolos de beleza foram *Marilyn Monroe* e *Brigitte Bardot* com busto farto e longos cabelos louros.

Durante os anos 50 a alta costura viveu seu apogeu. Nomes como o de *Balenciaga*, *Givenchy*, *Pierre Balmain*, *Coco Chanel*, *Nina Ricci* e *Christian Dior*, transformaram essa época na mais glamourosa e sofisticada de todos os tempos. Ao lado do sucesso da alta-costura parisiense, os Estados Unidos estavam avançando na direção do *ready-to-wear* e da confecção. A indústria norte-americana desse setor estava cada vez mais forte, com as técnicas de produção em massa cada vez mais bem desenvolvidas e especializadas.

Na Inglaterra, produziam roupas *prêt-à-porter* sofisticadas. Na Itália, *Emilio Pucci* produzia peças separadas em cores fortes e estampadas que faziam sucesso tanto na Europa como nos Estados Unidos.

Na França, *Jacques Fath* foi um dos primeiros a se voltar ao *prêt-à-porter*, ainda em 1948, mas era inevitável que os outros estilistas comesçassem a acompanhar essa nova tendência a medida que a alta-costura começava a perder terreno, já no final dos anos 50.

Nessa época, pela primeira vez, as pessoas comuns puderam ter acesso às criações da moda sintonizada com as tendências do momento.

As revistas *Elle* e *Vogue* dedicaram várias páginas de sua publicação às coleções de prêt-à-porter, o que sinalizava que algo estava se transformando no mundo da moda.

A grande preocupação dos estilistas era a diversificação dos produtos, através do sistema de licenças, que estava revolucionando a estratégia econômica das marcas. Assim, alguns itens se tornaram símbolos do que havia de mais chique, como o lenço de seda *Hermès*, que *Audrey Hepburn* usava o perfume *Chanel N° 5*, preferido de *Marilyn Monroe* e o batom *Coronation Pink*, lançado por *Helena Rubinstein* para a coroação da rainha da Inglaterra.

Dentro do grande número de perfumes lançados nos anos 50, muitos constituem ainda hoje os principais produtos em que se apóiam algumas *maisons*, cuja sobrevivência muitas vezes é assegurada por eles.

Os anos 50 fica marcado pelo início da corrida espacial, uma competição entre dois países pela liderança na exploração do espaço.

A ficção científica e todos os temas espaciais passaram a ser associados a modernidade e foram muito usados. Até os carros americanos ganharam um visual inspirado em foguetes. Eles eram grandes, baixos e compridos, além de luxuosos e confortáveis.

Os Estados Unidos estavam vivendo um momento de prosperidade e confiança, já que haviam se transformado em fiadores econômicos e políticos do mundo ocidental após a vitória dos aliados na guerra. Isso fez surgir, durante esse período, uma juventude abastada e consumista, que vivia com o conforto que a modernidade lhes oferecia.

Melhores condições de habitação, desenvolvimento das comunicações, a busca pelo novo, pelo conforto e consumo são algumas das características dessa época.

A televisão se popularizou e permitia que as pessoas assistissem aos acontecimentos que cercavam os ricos e famosos, que viviam de luxo, prazer e

elegância, como o casamento da atriz *Grace Kelly* com o príncipe *Rainier* de Mônaco.

A tradição e os valores conservadores estavam de volta. As pessoas casavam cedo e tinham filhos. Nesse contexto, a mulher dos anos 50, além de bela e bem cuidada, devia ser boa dona-de-casa, esposa e mãe. Vários aparelhos eletrodomésticos foram criados para ajudá-la nessa tarefa difícil, como o aspirador de pó e a máquina de lavar roupas.

No estilo norte-americano de obsolescência planejada, ao criarem produtos pouco duráveis, na Europa ressurgiu o estilo modernista da *Bauhaus*, com o objetivo de fabricar bens duráveis, com um *design* voltado a funcionalidade e ao futuro, refletindo a vida moderna. Vários equipamentos, como rádios, televisores e máquinas, foram criados seguindo a fórmula de linhas simples, durabilidade e equilíbrio.

Ao som do *rock and roll*, a nova música que surgia nos 50, a juventude norte-americana buscava sua própria moda. Assim, apareceu a moda colegial, que teve origem no *sportswear*. As moças agora usavam, além das saias rodadas, calças cigarretes até os tornozelos, sapatos baixos, suéter e jeans.

O cinema lançou a moda do garoto rebelde, simbolizada por *James Dean*, no filme "Juventude Transviada" (1955), que usava blusão de couro e *jeans*. *Marlon Brando* também sugeria um visual displicente no filme "Um Bonde Chamado Desejo" (1951), transformando a camiseta branca em um símbolo da juventude. Já na Inglaterra, alguns londrinos voltaram a usar o estilo eduardiano, mas com um componente mais agressivo, com longos jaquetões de veludo, coloridos e vistosos, além de um topete enrolado. Eram os "*Teddy-boys*".

Ao final dos anos 50, a confecção se apresentava como a grande oportunidade de democratização da moda, que começou a fazer parte da vida cotidiana. Nesse cenário, começava a ser formar um mercado com um grande potencial, o da moda jovem, que se tornaria o grande filão dos anos 60.

Em 1960 grandes mudanças pairavam no comportamento, iniciadas com o sucesso do *Rock* e o rebolado frenético de *Elvis Presley*. As moças

mais comportadas, começam a abandonar as saias rodadas de *Dior* e atacavam de calça cigarrete, num prenúncio de liberdade; era fundamental diferenciarem-se de suas mães e irmãs mais novas. Neste cenário, a transformação da moda era radical: era o fim da moda única, que cedeu lugar a várias propostas e a forma de vestir-se tornaria a roupa cada vez mais ligada ao comportamento. GARCIA(2010)

Personalidades como *Sophia Loren, Bárbara Éden, Elisabeth Taylor e Dóris Day* marcaram a década, mas *Twiggy* que foi a primeira *top model* com formas magras e andróginas, foi fundamental, pois, anunciava que a moda teria lugar garantido entre os jovens de atitude.

Com a vinda da década de 70, nasce a era do individualismo, volta a um estilo de vida mais simples. Criação de alimentos macrobióticos, dietas saudáveis. “(Laver, 1989:270-271)”.

Surge o estilo *Punk* contestando a tudo e a todos, o movimento *Hippie* - em prol de um mundo melhor e mais justo - com calças de boca de sino, bordados e roupas artesanais com saias de lã com batas e blusas grossas de tricô, materiais naturais, acompanhados de botas de camurça e sandálias de salto Anabela, anáguas rodadas, meias grossas. Utilizava-se tecidos como o agodão, crepe *chiffon* e indiano, bandagem *shantung, musseline, veludo cotelê* e molhado, *luréx*, malhas de suedine e caneladas e jeans. “(Chataignier,2006:p.130)”.

Cores fortes como limão, laranja, vinho, vermelho, azul, marrom contornos com dourado em muitos motivos.

As mulheres lutavam cada vez mais para entrar em novas carreiras e para firmarem em ambientes anteriormente destinados aos homens. Ao final do período a música novamente encontra aliado: a moda disco e suas roupas curtas e brilhantes. Destaque para *Farrah Fawcett* e *Olívia Newton-John*.

Conforme Mendes (2003:p 207)”Em 80, o supermercado de estilos toma conta do universo *fashion*. A, moda se torna mais cara e ostensiva.

Entra as grifes renomadas como *Louis Vuitton, Chanel, canetas Mont Blanc, relógios Rolex*, considerados símbolos de *status*.

Temos o *Dândi*, onde as mulheres emprestam formas masculinizadas para seu guarda-roupas, com cortes de cabelo repicados e assimétricos; o estilo *street-fitness* marcado pelas polainas, *leggings*, *balonês*, *melissa*, *all star*, entra as ombreiras atuando como escudo protetor e afirmação de autoridade.

A moda recebeu impulso de uma fonte inesperada- a família real Britânica; *Lady Diana*, atuou como figura de proa da indústria britânica, exercendo enorme influência sobre a corrente principal da moda.

Década de muitas personalidades, com muitos filmes em cartaz, dando destaque para *Jodie Foster*, *Sigourney Riever*, *Maryl Streep* e *Nicole Kidman*.

A década de 90, tomada pelo excesso do visual do período anterior, pedia menos. Houve uma reação contra o consumo ostensivo.[...]“(Mendes,2003:p.245)”.

A medida que a vida social se tornou mais restrita e as economias debilitadas, limitavam a disponibilidade de salário, as vendas de roupas de alta moda caíram.

O minimalismo japonês imperou sobre as criações dos estilistas, *designers* e figurinistas, levando para as telas do cinema estrelas como *Julia Roberts*, *Katherine Zetta-Jones*, *Sarah Jessica Parker* e *Juliane Moore* com seus estilos copiados no mundo todo. Foram lançados os *jeans* coloridos e as blusas segunda-pele; isso alavancou a moda íntima que criou peças para serem usadas a mostra, como novos materiais e cores.

Essa é uma década marcada pela diversidade de estilos que convivem harmoniosamente. A moda seguiu cada uma dessas tendências, produzindo peças para cada tipo de consumidor e para todas as ocasiões. Entretanto, vale a pena ressaltar o *Grunge*, que impulsionado pelo *rock*, influenciou a moda e o comportamento dos adolescentes com seu estilo despojado de roupas de fabricação doméstica, personalizadas ou de segunda mão, calças/ bermudões largos e camisas xadrez da região de *Seattle*, berço destes músicos. A camisa xadrez, aliás, foi uma verdadeira coqueluche presente mesmo nos armários dos rapazes mais tradicionais, os mauricinhos. Nesse século que viu passar guerras, modismos, ápices, quedas e crises, surgiu uma consciência de se resguardar para o futuro. A preocupação ecológica ganhou status e fez com que países e populações conscientes exigissem mudanças por parte dos governos e

fabricantes de bens de consumo. É bem lembrada a atitude do Príncipe *Charles* que proibiu sua então mulher, *Diana*, de usar *laquês* para cabelo que contivessem CFC.

As propagandas passaram a agregar esses valores a seus produtos, de forma a atingir os consumidores que buscavam muito mais do que preços e novidades.

Os desenvolvimentos tecnológicos e um fascínio com o futuro deram origem ao que veio a ser conhecido como *cyber fashion*. Os trajés dessa tendência inspiraram-se no *punk*, na *ficção científica*, na realidade virtual em filmes como *Mad Max*.

Roupas industriais e futuristas foram construídas com materiais nunca antes usados na moda, como o *neoprene*, utilizados para mergulho e microfibras de alto desempenho.

As modas cibernéticas encontraram inspiração na borracha, no PVC e no couro. Todos esses materiais e estilos alimentavam a corrente principal e a alta moda. Na segunda metade da década, a moda passou a buscar referências nas décadas anteriores, fazendo releituras dos anos 60 (cores claras, tiaras) e em seguida dos 70 (plataformas em tamancos e modelos fechados, geralmente desproporcionais), tudo mesclado à modismos dos anos correntes.

Entra a exigência de habilidades artesanais mais refinadas; desenho auxiliado por computador.

Um vestido de alta costura custava tanto quanto um carro esporte, algumas mulheres continuavam a procurar vestidos luxuosos e de prestígio.

A internet facilitou as comunicações rápidas tão vitais para a indústria de moda, juntamente com os canais de televisão, fornecendo um serviço de compras doméstico de 24 horas. Ampliaram as fronteiras das cores texturas e construção da moda.

Têxteis artificiais combinaram tecidos naturais com vidro, metal e dióxido de carbono para criar híbridos leves. Fibras cerâmicas foram empregadas e produziram microfibras com qualidades antibacterianas, autolimpantes e liberadoras de perfume. O papel desempenhado pelos estilistas de moda na

sociedade foi levado em consideração mais do que nunca não apenas por causa de seu potencial para enriquecer a vida com produtos funcionais e fantásticos, mas também porque a moda gerou comércio e emprego.

Assim no fim do século XX, as modas com a marca de importantes estilistas internacionais não se restringiram aos poucos ricos como havia sido no início do século, mas tornaram-se disponíveis para uma ampla parcela da sociedade.

A década de 2000, a moda continua sendo o espetáculo. No cinema, influencias como *Angelina Jolie*, *Julia Roberts*, *Sandra Bullock*. Filmes como *Harry Potter*, *Homem Aranha* e *Crepúsculo* causando influência na moda jovem.

Conforme Braga(2004) "Entra o conceito de customização, ou seja, uma personalização na qual o usuário interfere subjetivamente na sua roupa, criando novas propostas e se diferenciando dos demais".

Surge a moda adolescente dos *emos* e dos *Geeks*. Os *clubbers*, no início da década, vivem o seu auge. Populariza-se a moda *retrô*. Surgimento e popularização do movimento "*Indie*", que vive de bandas de *rock* alternativo, *britrock*, entre outros.

Os jovens ficam mais exigentes, querem ser independentes, vão atrás de empregos que lhes trarão futuros rendimentos, gostam de bons amigos, estudam. Entram na moda as botas de plataforma, usadas no vestuário feminino. Surge as famosas escovas progressivas deixando os cabelos cada vez mais lisos e esticados.

A seqüência de releituras que começou no final dos anos 90 não foi interrompida. O ano 2000 e 2001 trouxeram os anos 80, com pitadas dos anos 50 para as vitrines de todo o mundo.

Sem mais décadas anteriores para buscar referências, a moda fica sem saída. A busca pelo novo é uma tendência da atualidade, e é justamente por isso que a todo o momento são realizados concursos de moda, visando descobrir novos talentos. Para criadores não poderia haver melhor oportunidade para mostrar sua capacidade.

Com um consumidor que deseja novidades, mesmo lojistas de diversos tamanhos



encontram mais espaço para criar. No âmbito internacional, isso gerou um estilo brasileiro de produzir moda que cada vez mais conquista espaço no exterior.

Hoje, o número de beldades desfilando pelo “*Red Carpet*” em dia de entrega do *Oscar*<sup>®</sup> é tão grande que fica mesmo complicado identificar esta ou aquela atriz que fazem mais sucesso entre seu público. O conceito de comportamento entre os jovens também mudou. Não basta copiar. O que importa é identificar nelas o que lhes agrada e lhes aparece como modelo de atitude, o que, inevitavelmente, leva à imitação de estilos como o fenômeno *Madonna*. Além disso, quem não gostaria de parecer-se com *Keyra Knightley*, *Kirsten Dunst* ou *Hillary Duff* usando um belo vestido?

Com isso *Diva's* resolveu entrar no mercado nacional, fabricando maravilhosos vestidos, trazendo um diferencial.

Esta é a proposta da *Diva's*: construir, através de vestidos, seu “*Red Carpet*”!

## 6. O papel social da mulher no século XX

No começo de 1900, existia divisão dos papéis(homem e mulher) da mesma maneira que normatizaram e esquadriharam detalhadamente as operações do corpo. A exigência de racionalização social e a vontade de reafirmar a hierarquia masculina tradicional uniram-se para associar de maneira sistemática as mulheres ao espaço privado e ao decorativo, os homens ao espaço público, à dominação política e econômica. Às mulheres, a sedução das aparências; os homens, o ascetismo dos trajés.

Admirada enquanto mãe e esposa, celebrada como “religião de pureza, de doçura, de poesia...de bondade, de civilização”, venerada por seus encantos e suas graças, em todos os casos a mulher é assimilada ao gênero que não se pertence, incapaz de chegar à plena soberania de si. Destinada a cuidar dos filhos e a agradar, a mulher supostamente só se realiza existindo para o outro, em vista do desejo e da felicidade do outro.

Assim da mesma maneira que as mulheres não podem chegar a felicidade senão no amor e no devotamento familiar, ela tem a obrigação de aparecer com o mais belo ornamento do homem, flor, decoração, ídolo enfeitado ao desejo do homem. Feita para seduzir e ser o encanto da vida social, a mulher está destinada à artificialidade da aparência.

Com os modernos apareceu o modelo da “dona-de-casa”, da mulher destinada às tarefas de esposa, de mãe e de administradora de casa. Porque encarregada da vida privada, da educação dos filhos, do funcionamento da casa, a mulher afirma-se como a principal protagonista do consumo e alvo primeiro da oferta mercantil. Mulher, consumo. Perde-se nas delícias das compras, passa horas olhando vitrines, informa-se das novidades do comércio. O ato de consumir torna-se um divertimento feminino.

O ideal da mulher no lar sofreu uma erosão tão rápida quanto profunda; os diplomas e o trabalho profissional feminino impõem-se como valores; a mulher “objeto decorativo” é vivamente combatida.

Entra a mulher profissional e doméstica. A mulher ganha o direito ao trabalho externo, não deixando de continuar com as funções domésticas.

Atualmente as mulheres tem responsabilidades profissionais, são diplomadas e mostram-se menos sujeitas aos imperativos.

As mulheres reivindicam a igualdade com os homens: não querem por isso parecer-se com eles. A partir do momento em que a febre contestadora passou e em que todas as atividades estão abertas aos dois sexos, as mulheres já não hostilizam os emblemas estéticos da diferença sexual.[...](Lipovetsky,2005: p.65-79).

Aparentar menos idade hoje importa muito mais do que uma posição social. A busca pelo conforto e praticidade, em tecidos com tecnologias e até com componentes que ajudam a tratar a sua pele, tornando sua expressão menos acentuada já fazem o mesmo sucesso.

As conquistas de igualdade civil e jurídica entre os sexos deram a mulher importantes mudanças em relação ao mundo. Ela se fortaleceu muito mais,mostrando à sociedade que mesmo sendo frágil, consegue superar a si mesma,ocupando cada vez mais posição e firmando assim mais conquistas que pareciam em outras épocas impossíveis ao seu alcance.

A posição social, a elevação do nível de vida e educacional, a abundância nas mercadorias, a generalização do processo de moda e a necessidade de consumo fizeram com que a mulher mudasse completamente o seu comportamento.

Segundo Lipovetski (2000, p.159) “a ordem burocrático-estética que comanda a economia do consumo agora está reorganizada pela sedução e pelo feminino”.

Segundo Velloso(Acesso em 02/11/2010)Um híbrido novo circula pelas grandes cidades do mundo. É uma mistura entre dois tipos conhecidos, mas até há pouco tempo inconciliáveis. Essa nova espécie é encontrada apenas entre as mulheres e vem sendo observada com admiração, respeito, esperança - e, em alguns casos, com certo receio. Trata-se de uma combinação entre a figura da feminista clássica, aquela surgida nos anos 60, que, para conquistar espaço e independência, teve de ser durona, agressiva e por vezes masculina, e a

"mulherzinha" dos anos 90, personificada pela personagem *Bridget Jones*, que queria arrumar um companheiro bacana, manter o corpo em forma, ir à manicure uma vez por semana e comprar muitos pares de sapato sem medo de ser tachada de perua.

Essa nova espécie é a mulher alfa, uma feminista feminina, criatura nascida para ser líder, dona de uma segurança e uma auto-suficiência sem precedentes, competente na vida acadêmica e no universo profissional. Um tipo de mulher que nasce pronta para enfrentar tudo, capaz de admitir que precisa e gosta, dos homens mas capaz, também, de viver sem eles. Uma mulher vaidosa, que gosta de cuidar de si e de ser admirada pela beleza, sem risco de cair no estereótipo da futilidade. A mulher alfa tem potencial para mudar a estrutura do casamento, da família e do mercado de trabalho. E já há quem sustente que ela vai dominar o futuro.

Esta nova mulher, independente capaz de sobreviver sem a ajuda masculina, fez com que esta e as próximas gerações mudem suas atitudes em busca de suas realizações pessoais, e a roupa é um destes reflexos.

## 7. Estilo

O estilo diz respeito a expressão adulta e cultural de cada indivíduo e em tempos de individualismo, o estilo próprio é muito reverenciado.

Por estilo entende-se: “é a capacidade de filtrar as tendências e transformá-las, produzindo novas propostas que manifestam características pessoais, o estilo não se rompe abruptamente com o passado, antes busca ali referências que legitime o novo como continuidade, como a identidade traçando um novo cenário para a moda”. (TREPTOW 2003, p.31).

Os estilos ditados em épocas passadas, eram impostos através da influência social, da política dos tempos e dos recursos disponíveis, mas quando se pensa que a moda é também um fenômeno cultural e temporal, caracterizado pela constante mudança, percebe-se que a moda tornou-se “uma produção burocrática orquestrada por criadores profissionais, uma lógica industrial serial, coleções sazonais, desfiles de manequins com fins publicitários. (VICENT-RICARD, 1989,p.107). Com toda essa organização, estabelecer o próprio estilo fica a cargo de poucas que, de acordo com o que tem em mãos, usa o que realça suas formas e seu jeito de ser.

Para Garcia (2002, p.30) a busca da identidade ocorre quando o indivíduo não se apropria de um padrão vigente, mas imprime a sua marca pessoal, suas características de gosto e seu conceito de harmonia e do belo, isto é estilo.

O futuro da moda está em cada vez mais valorizar o estilo próprio de cada um, fazendo com que o consumidor crie seu próprio visual com liberdade, combinando peças de diferentes marcas, buscando expressar sua identidade.

A customização entra em cena também como facilitadora na busca, onde a empresa Diva's oferece como diferencial das peças, tingimento com corantes naturais.

Por mais que estilistas e tendências procurem lançar a cada estação, novos estilos para serem adotados, o estilo pessoal – que é junção de carga emocional, cultural e intelectual – é que faz a diferença de mulher para mulher, afinal, independente do sexo, cada pessoa, procura, à sua maneira, se destacar como única e especial.

Após pesquisas de estilo, comportamento, histórias, a estilista da empresa através de imagens desses períodos, escolheu uma que mais lhe chamou atenção, onde divas do cinema estavam em alguma cena, ou em apresentações importantes de suas vidas e foi realizada uma releitura do vestido utilizado, aplicando no novo modelo detalhes importantes já existentes no vestido da imagem; como exemplo babados aplicados de uma forma, fazendo uma análise aplica-se em outros locais do futuro vestido.

## 8. Croquis da coleção inverno 2011.

Após pesquisas foram feitos vários croquis, desenho de moda, um esboço de varios modelos. Depois disso escolhe-se aqueles que melhor se parece com os clientes ou os que os clientes desejam.

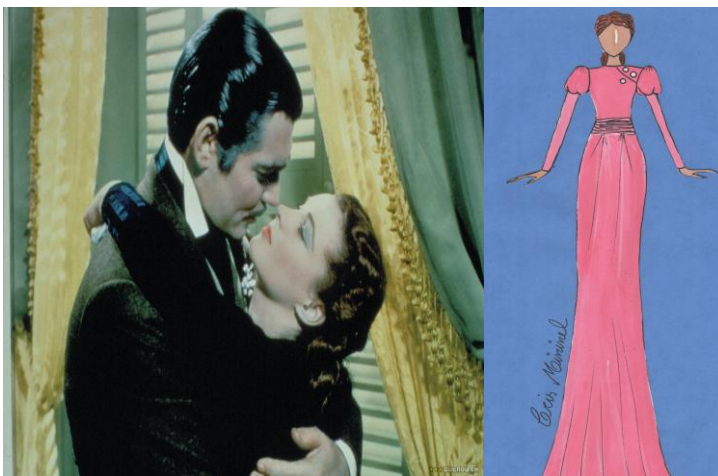
### 8.1. Produtos desenvolvidos

Após um *briefing* que nada mais é que um conjunto de informações, uma coleta de dados passadas em uma reunião para o desenvolvimento de uma nova coleção. O *briefing* cria-se um roteiro de ação para criar a solução que o cliente procura, mapeia o problema, e com estas pistas, cria soluções. Faz-se uma pesquisa de mercado, elemento chave para um bom planejamento, criando novos produtos diferenciados.

#### 8.1.1. Modelo 01

No modelo 1 foi feita uma releitura do vestido de Vivien Leigh no filme E o vento levou. Como trata-se de um filme romântico cria-se um vestido mais fechado, de mangas longas, com um delicado caimento e mangas levemente bufantes conforme mostra as figuras abaixo. Ficha técnica (Anexo 7)

Figura 5-Imagem de inspiração e desenho de moda.



Fonte: (<http://blogs.jovempan.uol.com.br>) e (Criado pelos próprios autores)

### 8.1.2.Modelo 02

Feito uma releitura de um vestido de Carmem Miranda usando em uma de suas apresentações conforme mostra na figura abaixo. Ficha técnica no vestido.(Anexo 8)

Figura 6-Imagem de inspiração e desenho de moda.



Fonte:([www.visaocarioca.com.br](http://www.visaocarioca.com.br)) e (Criado pelos próprios autores)

### 8.1.3.Modelo 03

Releitura da cena onde é levantada a saia pelo vento do vestido de Marilyn Monroe no filme “O pecado mora ao lado” exibido em 1955. Vestido com decote, bem sensual.Ficha técnica.(Anexo 9)

Figura 7-Imagem de inspiração e desenho de moda.





Fonte:([www.transbordandodeflores.blogspot.com](http://www.transbordandodeflores.blogspot.com)) e (Criado pelos próprios autores)

#### 8.1.4.Modelo 04

Releitura do vestido de Audrey Hepburn no filme No café da manhã adaptação cinematográfica At Tiffany's onde ela usa um vestido preto maravilhoso com uma enorme abertura nas pernas.(Anexo 10)

Figura 8-Imagem de inspiração e desenho de moda.



Fonte: ([www.ofd.com.br](http://www.ofd.com.br)) e (Criado pelos próprios autores)

### 8.1.5.Modelo 05

Releitura de um vestido usado por Elisabeth Taylor em uma sessão de fotos. Vestido com drapeados e com volume. Ficha técnica.(Anexo 11)

Figura 9-Imagem de inspiração e desenho de moda.



Fonte:([www.nova-lis.com](http://www.nova-lis.com)) e (Criado pelos próprios autores)

### 8.1.6.Modelo 06

Releitura de um vestido de Grace Kelly, onde ela está posando pra uma foto. Use-se os drapeados para criação de um novo modelo. Ficha técnica.(Anexo 12)

Figura 10-Imagem de inspiração e desenho de moda.



Fonte: (www.garotadorio.wordpress.com) e (Criado pelos próprios autores)

### 8.1.7.Modelo 07

Releitura de um vestido usado por Olivia Newton John no filme de muito sucesso GREASE - Nos Tempos da Brilhantina.Cria-se um modelo arrojado, com uma grande abertura lateral, decote. Ficha técnica.(Anexo 13)

Figura 11-Imagem de inspiração e desenho de moda.



Fonte: (blog.beliefnet.com ) e (Criado pelos próprios autores)

### 8.1.8.Modelo 08

Releitura do vestido usado por Nicole Kidman em uma noite de Oscar. Cria-se um novo modelo com muitos babados, decote, ousado. Ficha técnica.(Anexo 14)

Figura 12-Imagem de inspiração e desenho de moda.



Fonte: ([www.contigo.abril.com.br](http://www.contigo.abril.com.br)) e (Criado pelos próprios autores)

## **9. Fichas técnicas**

São fichas de especificações técnicas de uma roupa como; material empregado, tecido/malha/entretela, seu gasto por peça, tipos de aviamentos e quantidades (botões, zíper e etiquetas), processos terceirizados (silk, bordado, plissagem) e outros, a grade com as quantidades por tamanho e cores. As fichas técnicas dos modelos criados estão todas em anexo, conforme consta em cada modelo descrito acima.

## 10. Tempo de produção

É através do tempo de produção que faz o cálculo de quantos vestidos serão fabricados no período desejado.

Tabela 3:Tabela de tempo de produção de cada modelo

	<b>Mod. 1</b>	<b>Mod. 2</b>	<b>Mod. 3</b>	<b>Mod. 4</b>	<b>Mod. 5</b>	<b>Mod. 6</b>	<b>Mod. 7</b>	<b>Mod. 8</b>
Corte do tecido	<b>4 min</b>	<b>4 min</b>	<b>4 min</b>	<b>4 min</b>	<b>4 min</b>	<b>4 min</b>	<b>4 min</b>	<b>4 min</b>
Costura	<b>35min</b>	<b>35min</b>	<b>35min</b>	<b>35min</b>	<b>35min</b>	<b>35min</b>	<b>35min</b>	<b>35min</b>
Fechamento e costura	<b>8min</b>	<b>8min</b>	<b>8min</b>	<b>8min</b>	<b>8min</b>	<b>8min</b>	<b>8min</b>	<b>8min</b>
Revisão e embalagem	<b>5min</b>	<b>5min</b>	<b>5min</b>	<b>5min</b>	<b>5min</b>	<b>5min</b>	<b>5min</b>	<b>5min</b>
<b>Total</b>	<b>52min</b>	<b>52min</b>	<b>52min</b>	<b>52min</b>	<b>52min</b>	<b>52min</b>	<b>52min</b>	<b>52min</b>

Fonte: (Criado pelos próprios autores)

## **11. Empresa Diva's e sustentabilidade.**

A escolha de trabalhar com o tingimento natural veio da necessidade de se implantar uma cultura que não degradasse a natureza e não agredisse o ser humano. Busca-se no mercado algo que diferenciasse seus modelos e descobriu-se que o uso de corantes naturais trás o diferencial, inovação nos vestidos de festa.

### **11.1. Novos tempos e novas alternativas para um publico exigente.**

Os corantes naturais apresentam cores vivas, verdadeiras e autênticas. A origem solar da maioria dos corantes vegetais dá às suas cores uma relação direta com a Luz, chamados Cores da Luz.

Pode-se encontrar facilmente em:

- Reflorestamentos, hortos, jardins, mata virgem;
- Serrarias, depósitos de madeira, marcenarias;
- Feiras livres, mercados, sítios, chácaras ,pomares, plantações, beira de estrada, lojas que vendam plantas e produtos naturais.

Dentro dessa linha de tinturas, o universo vegetal revela-se como fonte mais poderosa, capaz de criar tons e semitons improváveis até para químicas de última geração. Exceção feita para o que é produzido no computador. As experiências artesanais da pós-modernidade que se dirigem à moda, são caracterizadas por antigas receitas, segredos de família ou por obra do acaso.

Flores, folhas e frutos entram nessas misturas loucas, fazendo com que tonalidades maravilhosas nasçam.

Os corantes podem ser extraídos das seguintes partes da flora (madeira, legumes, verduras, arbustos, raízes, líquens);

Folhas e frutos- De uma forma geral, coleta-se antes da floração, pois neste período existe maior concentração de corantes.

Cascas- Aproveite os troncos mortos e jamais arranque cascas de árvores vivas.

Raízes- A coleta de raízes geralmente leva à morte das plantas. Por isso, devemos cultivá-las. No caso utilizarmos plantas nativas, para cada raiz coletada, plante duas plantas em seu lugar. Devemos tomar muito cuidado para que a raiz não se quebre ao retirá-la, para isto remova toda a terra que fica em volta da raiz.

Serragem, caule, galhos, sementes e raízes.

Além da flora, corantes podem ser conseguidos de algumas espécies da fauna (insetos e moluscos), como, por exemplo, do caracol que pode-se extrair o púrpura e o cochonilha nos dá o vermelho.

Por serem extraídos da natureza não apresentam toxicidade, o que possibilita melhor qualidade de vida para o artesão que o utiliza para dar vida à sua peça, bem como seus resíduos que se integram facilmente à natureza, preservando o meio ambiente.

As técnicas de extração e tingimento variam conforme o tipo de planta, para tanto é preciso conhecer a composição do material que se pretende extrair o pigmento e o material que receberá o tingimento.

É importante considerar para que o produto se destina, pois dependendo do seu uso se adotará técnicas e procedimentos distintos de extração e tingimento.

Fatores influenciam no matiz do corante natural, sendo:

- Plantas próximas a uma mina de água ou na margem de rios e riachos ou em lugares mais afastados, se colhida no alto ou na base da montanha, se tem muita ou pouca luminosidade, colhidas em estações do ano diferentes, tipos de solo,



instrumentos utilizados no processo de tingimento, quantidade de ingredientes, plantas com mesmas características e ou quando tingir de uma só vez.

Segundo a empresa Casulo Feliz(Acesso em 23/10/2010)“Na busca para reproduzir as cores presentes no mundo, o homem encontrou na natureza... os elementos necessários para ornamentar seu corpo [...]” (Ferreira, p.31, s/d).

Conforme a tabela em anexo,os tons coloridos da natureza foram reproduzidos em seu corpo, em seus instrumentos de trabalho, em sua casa, onde ele gostasse de colorir; para isso, pela observação e experimentação, transformou os elementos da flora e fauna em artefatos da cultura. (Anexo 15)

## 12. Etapas da construção do vestido

Primeiramente é feito uma pesquisa de tendências, o que será utilizado na estação em que será construída a peça.

Depois é feito um *Croqui*, que é um desenho da idéia do modelo, que dá origem a todo o processo.

Modelagem onde os moldes são desenvolvidos a partir do desenho da estilista, obedecendo a medidas da tabela adotada.

Corte de acordo com os moldes.

Montagem ou fechamento- onde as partes das peças são unidas, passando por operações e máquinas diferenciadas.

Primeira prova- prova da roupa, sem acabamento.

Acabamento- as operações de finalização da roupa são executadas: limpeza, caseamento, etc.

Segunda prova- que é a definida, que depois de aprovada, será a matriz da peça piloto.

Ficha técnica- desenho e análise técnica da roupa.

Ampliação- os diferentes tamanhos são desenvolvidos através do molde inicial obedecendo a uma escala padrão.

Risco- os diferentes tamanhos são encaixados e riscados no enfiesto, buscando o melhor aproveitamento do tecido.

Corte- o tecido é organizado no enfiesto, garantindo o corte em grandes quantidades.

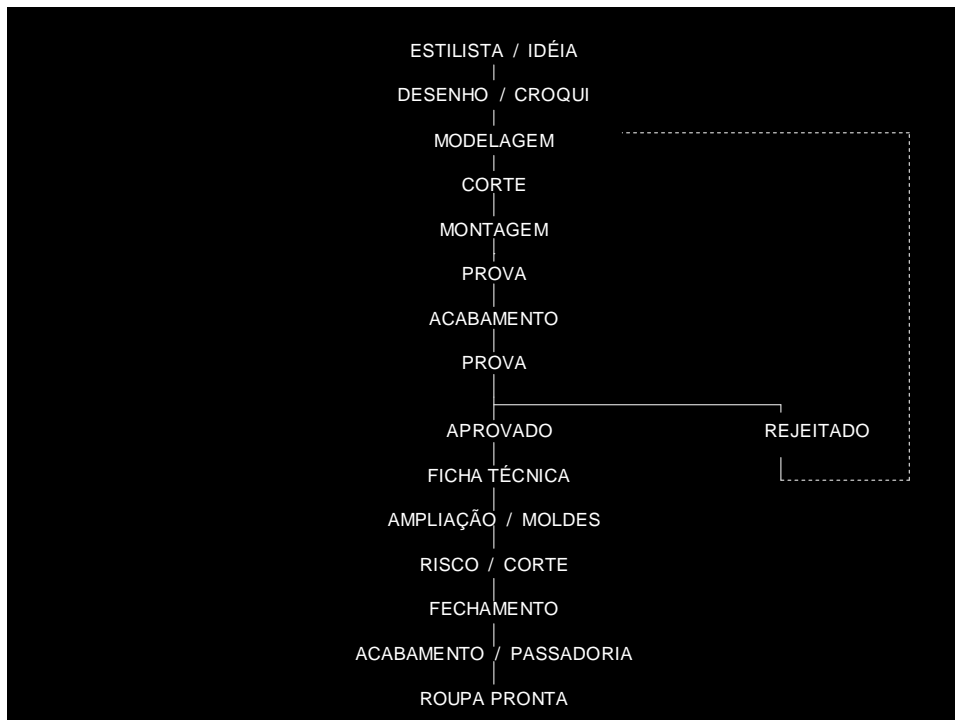
Montagem ou fechamento- mesmo processo da fase de pilotagem, mas em escala industrial.

Cada modelo de vestido passa por três máquinas diferentes sendo elas a interloque, a galoneira e a máquina invisível. Cada uma conforme sua necessidade.

Passadoria- as costuras são assentadas e é possível marcar detalhes das dobras, vincos, pregas e caimento.

Controle de qualidade- inspeção feita para garantir que o produto não tenha nenhum tipo de defeito. Depois de tudo feito é embalado e enviado para o estoque.

Quadro 2- Fluxograma de produção da empresa Diva's



Fonte: (Criado pelos próprios autores)

## **13. Venda**

Trabalhamos com vendas no atacado vendendo para todo o país. Vendemos pra uma loja em cada cidade, para que não haja dois modelos iguais em um mesmo local.

## 14. Gestão de finanças

Tabela 4-Custo de amortizações

Custo de amortizações					
Tipo	Valor unt.	Quantidade	Divisão mensal	Custo mensal	Total
Mesa de corte	R\$ 800,00	2	60	R\$ 26,67	R\$ 1.600,00
Máquina de corte	R\$ 1.090,00	2	60	R\$ 36,33	R\$ 2.180,00
Interloque	R\$ 1.700,00	4	60	R\$ 113,33	R\$ 6.800,00
Galoneira	R\$ 1.000,00	4	60	R\$ 66,67	R\$ 4.000,00
Prateleiras	R\$ 90,00	5	120	R\$ 3,75	R\$ 450,00
Mesas Escritorio	R\$ 150,00	3	60	R\$ 7,50	R\$ 450,00
Computador	R\$ 1.000,00	2	36	R\$ 55,56	R\$ 2.000,00
Telefones sem fio	R\$ 100,00	3	120	R\$ 2,50	R\$ 300,00
PABX	R\$ 250,00	1	60	R\$ 4,17	R\$ 250,00
Armarios	R\$ 450,00	1	120	R\$ 3,75	R\$ 450,00
Alarme e Cerca Eletrica	R\$ 3.000,00	1	60	R\$ 50,00	R\$ 3.000,00
Impressora	R\$ 250,00	2	36	R\$ 13,89	R\$ 500,00
Ar-Condicionado	R\$ 500,00	1	60	R\$ 8,33	R\$ 500,00
Ferro	R\$ 345,00	2	36	R\$ 19,17	R\$ 690,00
Tesoura Tramontina	R\$ 20,00	2	36	R\$ 1,11	R\$ 40,00
Máquina Invisível	R\$ 1.000,00	2	60	R\$ 33,33	R\$ 2.000,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 11.745,00</b>	<b>R\$ 37,00</b>		<b>R\$ 446,06</b>	<b>R\$ 25.210,00</b>

Fonte: (Criado pelos próprios autores)

Tabela 5-Custos fixos

Custos Fixos		
Item	Valor	Divisão/produção
Folha salarial	R\$ 34.096,40	R\$ 20,2955
Custos amortizações	R\$ 446,06	R\$ 0,2655
Aluguel	R\$ 3.000,00	R\$ 1,7857
Energia	R\$ 800,00	R\$ 0,4762
Água/ Esgoto	R\$ 100,00	R\$ 0,0595
Financiamento BNDS	R\$ 5.000,00	R\$ 2,9762
Telefone	R\$ 300,00	R\$ 0,1786
Internet	R\$ 100,00	R\$ 0,0595
Contador	R\$ 200,00	R\$ 0,1190
Documentação	R\$ 2.000,00	R\$ 1,1905
Acessorios Interloque	R\$ 500,00	R\$ 0,2976
Limpeza / Higiene Pess	R\$ 300,00	R\$ 0,1786
Acessorios para Máquir	R\$ 400,00	R\$ 0,2381
Outros	R\$ 300,00	R\$ 0,1786
<b>Total</b>	<b>R\$ 47.542,46</b>	<b>R\$ 28,299081</b>

Fonte: (Criado pelos próprios autores)

Tabela 6-Custos dos vestidos

Item	Vestido 01	Vestido 02	Vestido 03
Materia- prima	R\$ 6.174,0000	R\$ 3.528,0000	R\$ 1.940,4000
Material de apoio	R\$ 250,0000	R\$ 250,000000	R\$ 250,000000
Insumos/aviamentos	R\$ 4.846,8000	R\$ 3.901,8000	R\$ 3.645,6000
Outros	R\$ 2.000,0000	R\$ 2.000,000000	R\$ 2.000,000000
<b>Total</b>	<b>R\$ 13.270,8000</b>	<b>R\$ 9.679,800000</b>	<b>R\$ 7.836,000000</b>
Vestido 05	Vestido 06	Vestido 07	Vestido 08
R\$ 1.411,2000	R\$ 4.819,5000	R\$ 3.748,5000	R\$ 4.321,8000
R\$ 250,000000	R\$ 250,000000	R\$ 250,000000	R\$ 250,000000
R\$ 4.945,5000	R\$ 3.586,8000	R\$ 2.898,0000	R\$ 5.371,8000
R\$ 2.000,000000	R\$ 2.000,000000	R\$ 2.000,000000	R\$ 2.000,000000
<b>R\$ 8.606,700000</b>	<b>R\$ 10.656,300000</b>	<b>R\$ 8.896,500000</b>	<b>R\$ 11.943,600000</b>

Fonte: (Criado pelos próprios autores)

Tabela 7-Salários

Fução	Salarios			
	Salarios	Impostos	Quantidade	Total
Diretores	R\$ 3.000,00	R\$ 4.980,00	2	R\$ 9.960,00
Encarregado	R\$ 1.200,00	R\$ 1.992,00	1	R\$ 1.992,00
Faxineira	R\$ 800,00	R\$ 1.328,00	1	R\$ 1.328,00
Controle de Qualidade	R\$ 750,00	R\$ 1.245,00	1	R\$ 1.245,00
Cortador	R\$ 750,00	R\$ 1.245,00	2	R\$ 2.490,00
Costureiras	R\$ 750,00	R\$ 1.245,00	8	R\$ 9.960,00
Embalagem	R\$ 750,00	R\$ 1.245,00	1	R\$ 1.245,00
Revisores	R\$ 720,00	R\$ 1.195,20	2	R\$ 2.390,40
Auxiliares de Produção	R\$ 700,00	R\$ 1.162,00	1	R\$ 1.162,00
Passadores	R\$ 700,00	R\$ 1.162,00	2	R\$ 2.324,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 10.120,00</b>	<b>R\$ 16.799,20</b>	<b>21</b>	<b>R\$ 34.096,40</b>

Fonte: (Criado pelos próprios autores)

Tabela 8-Dados dos produtos

Dados de Produtos								
Descrição	Vestido 01	Vestido 02	Vestido 03	Vestido 04	Vestido 05	Vestido 06	Vestido 07	Vestido 08
Largura Tecido Externo	2,00	1,40	1,40	1,40	1,40	1,80	1,40	1,40
Comprimento	1,50	1,60	2,20	1,60	1,60	1,70	1,70	1,50
Horas por dia	9	9	9	9	9	9	9	9
Dias por mês	21	21	21	21	21	21	21	21
Peças por Dia	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
Operadoras	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Valor do Tecido (m)	R\$ 9,80000	R\$ 7,50000	R\$ 3,00000	R\$ 7,50000	R\$ 3,00000	R\$ 7,50000	R\$ 7,50000	R\$ 9,80000
Valor da Linha	R\$ 2,28000	R\$ 2,28000	R\$ 2,56000	R\$ 1,80000	R\$ 1,85000	R\$ 2,28000	R\$ 3,00000	R\$ 2,28000
Forro	R\$ 12,00000	R\$ 10,00000	R\$ 10,00000	R\$ 10,00000	R\$ 10,00000	R\$ 12,00000	R\$ 8,00000	R\$ 8,00000
Bordado	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 6,80000	R\$ 8,90000	R\$ -	R\$ -	R\$ 8,50000
Chiffon	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 4,00000
Botão		R\$ 3,50000	R\$ 4,80000	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-
Zipper Invisível	R\$ 2,80000	R\$ 2,80000	R\$ -	R\$ -	R\$ 2,80000	R\$ 2,80000	R\$ 2,80000	R\$ 2,80000
Fivela	R\$ 6,00000	R\$ -						

Fonte: (Criado pelos próprios autores)

Tabela 9-Receita

Receita				
Descrição	Valor Bruto	Valor de Despesas	Valor Líquido	Ponto de Equilíbrio
Vestido 01	R\$ 34.584,49	R\$ 19.213,61	R\$ 15.370,89	117
Vestido 02	R\$ 28.120,69	R\$ 15.622,61	R\$ 12.498,09	117
Vestido 03	R\$ 24.801,85	R\$ 13.778,81	R\$ 11.023,05	117
Vestido 04	R\$ 28.128,25	R\$ 15.626,81	R\$ 12.501,45	117
Vestido 05	R\$ 26.189,11	R\$ 14.549,51	R\$ 11.639,61	117
Vestido 06	R\$ 29.878,39	R\$ 16.599,11	R\$ 13.279,29	117
Vestido 07	R\$ 26.710,75	R\$ 14.839,31	R\$ 11.871,45	117
Vestido 08	R\$ 32.195,53	R\$ 17.886,41	R\$ 14.309,13	117
Total	R\$ 230.609,08	R\$ 128.116,16	<b>R\$ 102.492,92</b>	933

Fonte: (Criado pelos próprios autores)

Tabela 10-Valor de venda

Valor de venda						
Item	Custo fixo	Custo variavel	Custo Total	Lucro %	Valor do lucro	Valor de Venda Minima
Vestido 01	R\$ 28,29908	R\$ 63,19429	R\$ 91,49337	80%	R\$ 73,19469	R\$ 164,68806
Vestido 02	R\$ 28,29908	R\$ 46,09429	R\$ 74,39337	80%	R\$ 59,51469	R\$ 133,90806
Vestido 03	R\$ 28,29908	R\$ 37,31429	R\$ 65,61337	80%	R\$ 52,49069	R\$ 118,10406
Vestido 04	R\$ 28,29908	R\$ 46,11429	R\$ 74,41337	80%	R\$ 59,53069	R\$ 133,94406
Vestido 05	R\$ 28,29908	R\$ 40,98429	R\$ 69,28337	80%	R\$ 55,42669	R\$ 124,71006
Vestido 06	R\$ 28,29908	R\$ 50,74429	R\$ 79,04337	80%	R\$ 63,23469	R\$ 142,27806
Vestido 07	R\$ 28,29908	R\$ 42,36429	R\$ 70,66337	80%	R\$ 56,53069	R\$ 127,19406
Vestido 08	R\$ 28,29908	R\$ 56,87429	R\$ 85,17337	80%	R\$ 68,13869	R\$ 153,31206

Fonte: (Criado pelos próprios autores)

Tabela 11-Custos

Descrição	Tempo (meses)	Valor	Valor Total
Custo com Salarios	6	R\$ 34.096,40	R\$ 204.578,40
Custos com Equipamento	6	R\$ 25.210,00	R\$ 151.260,00
Custos Fixos	6	R\$ 47.542,46	R\$ 285.254,73
Custo de Produção	1	R\$ 80.573,70	R\$ 80.573,70
<b>Total</b>			<b>R\$ 721.666,83</b>

Fonte: (Criado pelos próprios autores)



## 15. Conclusão

Através deste trabalho tivemos a oportunidade de conhecer detalhes dos vários processos existentes em uma indústria de confecção, mais precisamente vestidos. Podemos perceber também através deste, que é necessário um bom planejamento para que valha a pena montar um negócio, é preciso levar em consideração e ter sob controle muitos aspectos que vão desde todo o conhecimento técnico, de cada parte do fluxo de produção, a fim de manter uma qualidade do seu produto, além de estar atenta a movimentação que ocorre no mundo da moda que é dinâmico e esta em constante transformação, passando pelas ferramentas de *marketing* que são extremamente importantes para que esta empresa se destaque e se mantenha no mercado, até conhecimentos administrativos que envolvem toda a parte de custos e investimentos conforme consta no capítulo dezesseis. Atentando para o fato de que dentro da área administrativa, os cálculos são o mais detalhado possível contendo inclusive cálculos como a depreciação e não deixando de lado nem os menores objetos, pois fazem parte também dos insumos gerais, informações que muitas empresas desprezam por achar supérfluo e acabam as vezes até fechando as portas. Fica claro que todos estes setores são de extrema importância e que juntos compõem uma empresa, assim o planejamento, conhecimento e devida aplicação são indispensáveis, a atitude da busca sempre por melhorias deve ser tomada pelos proprietários em conjunto com os demais profissionais que sejam qualificados para tais funções, cada qual na sua área. Enfim visualizamos através deste trabalho a atuação de uma confecção e suas particularidades, conhecendo um pouco mais a respeito de cada parte que a compõe.

## Referências

BARNARD, Malcolm. **Moda e Comunicação**. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

BRAGA, João. **História da Moda-Uma Narrativa**. Coleção Moda e Comunicação São Paulo. Editora Anhembi Morumbi, 2004. CALDAS, Dario. **Universo da Moda**. São Paulo: Anhembi Morumbi, 1999.

CHATAIGNIER, Gilda. **Fio a fio: tecidos, moda e linguagem**: Estação das letras Editora, 2006.

Empresa Casulo Feliz. **O que é Tingimento Vegetal?** 2008  
<http://www.ocasulofeliz.com.br/noticias.php?id=11>. Acesso em 23 de outubro de 2010).

GARCIA, C. **Moda e Linguagem**. Blumenau: Ed. Blumenau, 2002.

GARCIA, Claudia. **Anos 20. A era do jazz**.

<http://almanaque.folha.uol.com.br/anos20.htm> Acesso em 16/09/2010.

GARCIA, Claudia. **Anos de crise**. <http://almanaque.folha.uol.com.br/anos30.htm>  
 Acesso em 16/09/2010.

GARCIA, Claudia. **Anos 40. A moda e a guerra**.

<http://almanaque.folha.uol.com.br/anos40.htm>. Acesso em 16/09/2010.

GARCIA, Claudia. **A época da feminilidade**. <http://almanaque.folha.uol.com.br/anos50.htm>. Acesso em 16/09/2010.

GARCIA, Claudia . Anos 60. **A época que mudou o mundo**.<http://almanaque.folha.uol.com.br/anos60.htm>. Acesso em 16/09/2010.

GONÇALVEZ, Rogério Nogueira. **Marketing Têxtil**. SENAI Cetiqt. 2000.

LAVIER, Janes. **A roupa e a moda. Uma história concisa**; Capítulo final por Christina Probert; tradução Glória Maria de Mello Carvalho-São Paulo:Companhia das Letras, 1989.

LEITE, Adriana Sampaio; Velloso, Marta Delgado.**Desenho técnico de roupa feminina**. SENAC. 2007.

LIPOVETSKY, Gilles. **O Império do Efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas**. São Paulo: Cia das Letras, 1989.

LIPOVETISKY, Gilles; Roux, Elyette. **O luxo eterno: da idade do sagrado ao tempo das marcas**;Companhia das Letras, São Paulo, 2005.

Manual dados técnicos para a indústria têxtil. ABIT. SP 2003.

MENDES,Valerie; de La Haye, Amy. **A moda do século XX**;São Paulo: Martins Fontes, 2003(Coleção a).

NERY, Marie Louise. **A evolução da indumentária**: Rio de Janeiro. Editora Senac Nacional, 2003.

REVISTA VOGUE. **Guerra de Tendências**. Edição nº 318, p. 98, 2004)

SÃO PAULO. **Sinditêxtil**. <http://www.sinditextilsp.org.br/contribuicao.asp>. Acesso em 08/11/2010 .

**Tabela de classificação dos corantes naturais vegetais**. S.l.p; s.c;  
<http://www.sitecurupira.com.br/corantes.htm> .Acesso em 23/10/10.

TREPTOW, Doris. **Inventando Moda: planejamento de coleção**. Brusque: D. Treptow, 2003.

VINCENT-RICARD, Françoise. **As espirais da moda**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.



## **ANEXOS**

## **ANEXO 1**

### **CONTRATO SOCIAL**

Cristiane Mininel da Silva , brasileira, casada, empresária, portador da Cédula de Identidade nº15.326.566-44 SSPSP, inscrito no CPF sob o nº 154.259.578-13, residente e domiciliado à Rua Tulipa, 234, Americana-SP;

Ivete Queiroz de Oliveira, brasileira, casada, empresária, portador da Cédula de Identidade nº 12.578.795-45 SSPSP, inscrito no CPF sob o nº 248.925.896-33, residente e domiciliado na Rua Antônio Valle, nº 390, Americana-SP;

Únicos sócios quotistas de DIVA'S CONFECÇÕES LTDA, constituem sociedade limitada e o fazem mediante as seguintes cláusulas:

#### **DENOMINAÇÃO SOCIAL**

CLÁUSULA PRIMEIRA A sociedade girará sob a denominação social de DIVA'S CONFECÇÕES LTDA.

#### **SEDE E FILIAIS**

CLÁUSULA SEGUNDA:A sede da sociedade é na cidade de Americana à Avenida Nossa Senhora de Fátima, Nº 1250, Americana / SP, CEP 258564-00 não possuindo filiais, mas podendo abri-las em qualquer tempo em qualquer local do território nacional.

#### **OBJETO SOCIAL**

CLÁUSULA TERCEIRA:O objeto social constará da exploração de serviços de produção de peças do vestuário.

Código Nacional de Atividade Econômica-CNAE13.40-5-01.

§ 1º -A sociedade poderá a qualquer tempo, importar e exportar, abrir e fechar filiais, sucursais, agencias, depósitos, escritórios, lojas e representante dentro ou fora do país, com finalidade de atingir seus objetivos.

#### **CAPITAL SOCIAL**

CLÁUSULA QUARTA-O capital social é de R\$10.000,00 (dez mil reais), dividido em 10.000 (dez mil) quotas no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, na seguinte proporção:

	SÓCIOS	
SÓCIO 1	CRISTIANE MININEL DA SILVA	R\$250.000,00
SÓCIO 2	IVETE QUEIROZ DE OLIVEIRA	R\$250.000,00

A) Sócio 1, subscreve R\$2,000,00( dois mil), cota de capital, no valor nominal de R\$ 1,00(um real), perfazendo um total de R\$2,000,00( dois mil).

B) Sócio 2 subscreve R\$2,000,00( dois mil), cota de capital, no valor nominal de R\$ 1,00(um real), perfazendo um total de R\$2,000,00( dois mil).

Parágrafo Único: O capital social encontra-se totalmente integralizado pelos sócios quotistas.

### **RESPONSABILIDADE DOS SÓCIOS**

CLÁUSULA QUINTA :A responsabilidade dos sócios é limitada ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social, consoante disposição legal aplicável à espécie societária limitada.

### **PRAZO DAS ATIVIDADES**

CLÁUSULA SEXTA:A duração da sociedade será por prazo indeterminado, observando-se, na sua dissolução, os preceitos da lei específica.

### **CESSÃO DE QUOTAS**

CLÁUSULA SÉTIMA:As quotas são indivisíveis, não podendo ser cedidas ou transferidas a elementos estranhos à sociedade por qualquer dos sócios sem prévio consentimento dos demais, aos quais em igualdade de condições, assiste o direito de preferência da respectiva aquisição.

§ 1º: Entre os sócios as quotas são livremente transferíveis.



§ 2º: Em qualquer caso, o sócio que pretenda ceder ou transferir todas, ou parte, de suas quotas, deverá manifestar sua intenção por escrito aos outros sócios, demonstrando as condições da negociação, assistindo a estes o prazo de 30 (trinta) dias para que possam exercer o direito de preferência, nas mesmas condições, ou, ainda, optar pela dissolução parcial da sociedade, antes mesmo da cessão ou transferência das quotas.

§ 3º: Findo o prazo concedido aos sócios, o alienante poderá, nos trinta (30) dias subseqüentes, alienar a terceiros as quotas, em relação às quais não houve exercício de preferência, sendo certo que essa alienação deverá se processar nas mesmas condições oferecidas aos outros sócios ou em caso de alteração para menor valor, que seja feita nova comunicação, nos moldes retro expostos.

§ 4º: A transferência de quotas sociais a qualquer título, que não importe em fixação de valores, ou seja, a título não oneroso, somente terá eficácia se houver a concordância expressa de todos os demais sócios.

§ 5º: As alienações que se fizerem sem observância das normas contidas nesta cláusula serão nulas de pleno direito perante a sociedade e importarão na responsabilidade do alienante e do adquirente pela reparação das perdas e danos.

§ 6º: Havendo mais de um sócio interessado na aquisição das quotas, e em não havendo acordo entre eles, a alienação será feita aos pretendentes, de forma proporcional ao valor de suas quotas, de forma a respeitar-se o direito de preferência de todos.

## **DISSOLUÇÃO SOCIETÁRIA TOTAL**

CLÁUSULA OITAVA:Ocorrerá a dissolução total da sociedade via deliberação dos sócios, por maioria absoluta, consoante e nos moldes expressos na legislação aplicável.

## **RETIRADA DE SÓCIOS**

CLÁUSULA NONA:O sócio que por qualquer motivo desejar se retirar da sociedade deverá comunicar por escrito, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias, pagando-se seus haveres líquidos da seguinte forma: 30% (trinta

por cento) à vista, e o resto em 36 (trinta e seis) títulos de igual valor, sendo o primeiro vencível 30 (trinta) dias após o pagamento à vista, e os demais de 30 (trinta) em 30 (trinta) dias, após o vencimento do primeiro título, sendo acrescidos de juros à razão de 12% (doze por cento) ao ano, a contar da data da retirada, corrigidas com base no IPCA ou outro índice de correção que venha a substituí-lo.

§ 1º: Nos trinta dias subsequentes à comunicação da retirada, poderão os sócios remanescentes optar pela dissolução total da sociedade.

§ 2º: Os sócios remanescentes poderão adquirir as quotas do sócio retirante, mediante os procedimentos descritos na Cláusula Sétima.

§ 3º: Para os fins de apuração dos haveres líquidos do sócio retirante e nos demais casos previstos nesta cláusula, os mesmos serão apurados com base em balanço especialmente levantado na data em que ocorrer o evento, nos moldes legais e contábeis aplicáveis à espécie.

§ 4º: Poderá ainda o sócio se retirar da sociedade quando ocorrer divergência insanável na forma de condução das atividades sociais, assim entendida a discordância em deliberação ou proposta no âmbito societário, com aquisição das quotas pelos sócios remanescentes, nos moldes previstos nesta cláusula e na anterior.

§ 5º: Aplicam-se, no que for cabível, os procedimentos e disposições da cláusula anterior no que tange à aquisição de quotas pelos sócios que permanecerem na sociedade.

§ 6º: Em permanecendo apenas um sócio, este terá o prazo de 180 (cento e oitenta) dias para recompor a pluralidade social, com o que, não recomposta, continuará o mesmo com todo o ativo e passivo na forma de firma individual ou extinta, se responsabilizando este pelo atendimento das condições legais e administrativas para tal transformação.

§ 7º: Os mesmos procedimentos dos parágrafos anteriores serão adotados em outros casos em que a sociedade se resolva em relação a seu sócio.

§ 8º: Estabelece-se a possibilidade de exclusão de sócio a nível extrajudicial, pela maioria dos sócios, representativa de mais da metade do capital social, uma vez

ocorrendo prática de ato de inegável gravidade que ponha em risco a atividade da empresa, o que será feito em reunião especial e via alteração contratual, seguindo-se o disposto no artigo 1.085 do Código Civil de 2002 (Lei 10.406/02).

§ 9º: Para os fins do disposto no parágrafo anterior, a exclusão será determinada em reunião especialmente convocada para este fim, dando-se ciência antecipada de 30 (trinta) dias úteis ao sócio que se pretende excluir e permitindo-lhe o exercício do direito de defesa. O não comparecimento à reunião será considerado renúncia ao direito de defesa.

### **FALECIMENTO OU IMPEDIMENTO DE SÓCIO**

CLÁUSULA DÉCIMA: A morte, incapacidade, insolvência, falência ou a interdição de qualquer quotista não causará a dissolução da sociedade, que continuará a funcionar com um representante escolhido pelos sucessores do de cujos, do interditado ou do falido, sem prejuízo da opção e preferência, dos demais sócios, de adquirirem as quotas do falecido, incapaz, insolvente, falido ou interdito, nos moldes expressos neste contrato.

### **ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE**

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA: A sociedade será dirigida e administrada pelos sócios quotistas, que representá-la-ão ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, sempre em conjunto de no mínimo dois.

§ 1º: A administração da sociedade será exercida pelos quotistas, em conjunto ou em no mínimo de dois, exceto disposição em contrário deste contrato ou instrumento específico assinado por todos.

§ 2º: Os administradores são investidos de todos os poderes necessários à gestão dos negócios sociais e para a prática de todas as operações que se relacionarem com o objeto social, podendo, além de outras atribuições ínsitas aos poderes de administração e nos limites do objeto social: a) hipotecar, caucionar, apenhar, alienar, adquirir, arrendar total ou parcialmente ou, por qualquer forma, gravar ou onerar direitos, bens imóveis e móveis integrantes do ativo fixo da sociedade, b) representá-la em todos os atos, contratos, convênios, distratos e documentos que impliquem em responsabilidade ou ônus de qualquer natureza;

c) abrir, movimentar e encerrar contas bancárias; emitir, aceitar, endossar e sacar cheques, notas promissórias, duplicatas, letras de câmbio e outros títulos de crédito; fazer depósitos, aplicações financeiras, receber e dar quitação em dívidas, descontar e caucionar títulos, bem como prestar aval e fiança em negócios do interesse exclusivo da sociedade; d) aprovar orçamentos, planos e programas de organização e atividades e seus consectários, dentre eles alienações, aquisições e destinação de bens; e) estabelecer critérios e normas sobre admissão e administração de pessoal, política salarial, níveis de vencimentos e vantagens; f) proceder à abertura de crédito e tomada de financiamento e alocação de recursos no país ou no exterior e, bem assim, a prestação das respectivas garantias.

§ 3º: Os administradores estão autorizados a usar o nome empresarial, vedado, no entanto, em atividades estranhas ao objeto social, não podendo também assumir obrigações, prestar avais e fianças, seja em favor de qualquer um dos sócios ou de terceiros que acarretem responsabilidade para a sociedade, ou de qualquer forma onerando-a, em prejuízo dos interesses sociais, tudo sob pena de suas responsabilidades exclusivas e pessoais, sem que possa ser imputada qualquer responsabilidade aos demais sócios não participantes de tais atitudes ou à própria sociedade.

§ 4º: A sociedade só poderá constituir procuradores, mediante a assinatura de todos os administradores ou em conjunto de no mínimo dois. As procurações outorgadas, salvo as de natureza judiciais, serão por prazo determinado, não excedente de um ano.

§ 5º: Para qualquer espécie de transação que envolva valores acima de R\$100.000,00(cem mil reais) deverá conter assinatura de sócios que detenham 65%(sessenta e cinco por cento) do capital social, e abaixo de tal quantia bastará a assinatura de apenas um dos sócios.

## **RETIRADA PRO LABORE**

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA:Os administradores terão direito a uma retirada a título de pro labore, o que farão de acordo com as condições financeiras da empresa e desde que não venham a prejudicar o bom andamento dos negócios,

sendo neste ato estipulado como mínimo o valor de 05 (cinco) salários mínimos mensais, e máximo o correspondente a 1% do lucro líquido mensal.

Parágrafo Único: Mencionados honorários mensais a título de pro labore serão fixados pelos sócios, em conjunto, e os respectivos valores lançados à conta de despesas da sociedade, observadas as disposições regulamentares pertinentes.

### **DO IMPEDIMENTO À PRESTAÇÃO DE GARANTIAS**

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA:É vedado à sociedade prestar aval a pessoas físicas ou jurídicas, bem como fiança ou qualquer tipo de garantia, de que espécie seja.

### **DA LIQUIDAÇÃO DA SOCIEDADE**

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA:A sociedade entrará em liquidação nos casos específicos previstos em lei. Porém, a retirada, extinção, morte, exclusão ou insolvência de qualquer um dos sócios não causará a dissolução da sociedade, que continuará as atividades, nos moldes previstos neste contrato.

### **DO EXERCÍCIO SOCIAL E DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS**

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA:O exercício social terminará no dia 31 de dezembro de cada ano, quando os administradores procederão ao levantamento do Inventário, Balanço Patrimonial e de Resultado Econômico, nos termos do art. 1.065 do Código Civil de 2002 (Lei 10.406/02) e, apurados os Resultados do Exercício, após as deduções previstas em lei e formação das reservas que forem consideradas necessárias, os lucros e prejuízos serão distribuídos e suportados pelos sócios, proporcionalmente às quotas do capital social que detiverem.

Parágrafo Primeiro: Nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, os sócios deliberarão sobre as contas e designarão administrador(es), quando for o caso.

Parágrafo Segundo: Os lucros apurados poderão ainda ser mantidos em conta de reserva de lucros, se os sócios assim o deliberarem.

Parágrafo Terceiro: Os lucros apurados na cláusula precedente poderão, por deliberação expressa de todos os sócios, serem distribuídos em proporção

diferente da participação de cada sócio no capital social e de acordo com o permissivo expresso no artigo 1.007 do Código Civil Lei 10.406/2002. Tal deliberação deverá ainda ser aprovada por unanimidade em assembléia geral ou extraordinária dos sócios quotistas e consignada em ata, a ser registrada na Junta Comercial, produzindo efeitos exclusivamente para aquele exercício a tal ata se referir.

## **DELIBERAÇÕES SOCIAIS**

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA:As deliberações sociais serão tomadas em reunião de sócios, admitindo-se para isso qualquer forma, seja presencial ou virtual, desde que comprovável pelos meios de direito, sendo estas obtidas pelo voto favorável do(s) sócio(s) que representa a maioria do capital social, ressalvadas as matérias sujeitas a quorum especial na forma da legislação, cabendo um voto a cada quota nas deliberações sociais.

§ 1º: Os sócios reunir-se-ão extraordinariamente sempre que os interesses sociais assim o exigirem.

§ 2º: As reuniões de sócios serão convocadas pelos administradores ou, ainda, pelo sócio que represente, no mínimo, 30% (trinta por cento) do capital social, por meio de carta ou telegrama com aviso de recebimento (A.R.) ou Protocolo, por e-mail, ou por qualquer outro meio ou forma, no prazo mínimo de 3 (três) dias úteis de antecedência, devendo constar o local, a data, a hora e a ordem do dia.

§ 3º: As formalidades de convocação das reuniões poderão ser dispensadas nas hipóteses previstas em lei, quando os sócios comparecerem ou se declararem, por escrito, estarem cientes da convocação acima, sendo que das reuniões dos sócios serão lavradas atas em livro próprio.

§ 4º: Os sócios obrigam-se a manter o seu endereço atualizado para fins de convocação, sendo considerada regular a convocação dirigida ao endereço constante nos registros da sociedade.

§ 5º: A alteração contratual que contiver a assinatura dos sócios que representam no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) do capital social poderá ser levada a

registro nos órgãos competentes, salvo vedação legal que imponha quorum maior.

§ 6º: Serão aplicadas subsidiariamente, as regras sobre assembleias gerais.

### **DO AUMENTO DE CAPITAL**

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA: Os sócios terão preferência, na proporção do número de quotas que possuírem, para subscrição dos aumentos de capital que forem deliberados. Quando esse direito de preferência não for exercido integralmente por qualquer um dos quotistas, a parte não exercida acrescerá ao direito do outro, para ser exercido dentro do prazo de dez (10) dias.

### **CASOS OMISSOS**

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA: Os casos omissos no presente contrato serão resolvidos pelos sócios ou pelas leis vigentes na época e costumes geralmente observados, e pela aplicação da legislação específica aplicável às sociedades limitadas (Código Civil de 2002 Lei 10.406/02), aplicando-se, subsidiariamente, e no que couber, os dispositivos das Sociedades Simples, sem prejuízo das disposições supervenientes.

### **DESIMPEDIMENTO**

CLÁUSULA DÉCIMA NONA: Sendo esta manifestação expressa da vontade, os sócios e administradores declaram, sob as penas da lei e em especial para os efeitos do disposto no artigo 1.011 da Lei 10.406/02 e outros dispositivos aplicáveis à espécie, que não estão incurso em quaisquer crimes previstos em lei ou restrições legais, que possam impedi-los de exercer atividades empresariais.

### **FORO**

CLÁUSULA VIGÉSIMA: Fica eleito o foro da Comarca de Americana/SP como o único competente para dirimir julgar as dúvidas advindas do presente instrumento e das relações entre os sócios, a nível judicial ou extrajudicial, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

### **DISPOSIÇÕES FINAIS**

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA: E, por se acharem assim justos e contratados, assinam o presente em 03 (três) vias de igual teor e forma, na presença de 2 (duas) testemunhas, depois de lido e achado conforme, obrigando-se por si, bem como por seus herdeiros legais, a cumprir fielmente todas as cláusulas nele contidas.

Americana, 22 de novembro de 2005.

\_\_\_\_\_

Cristiane Mininel da Silva

\_\_\_\_\_

Ivete Queiroz de Oliveira

TESTEMUNHAS:

\_\_\_\_\_

Testemunha 1

RG \_\_\_\_\_ SSP/SP

\_\_\_\_\_

Testemunha 2

RG \_\_\_\_\_ SSP/SP

Visto do advogado: \_\_\_\_\_



## **Anexo 2**

Americana, 01 de dezembro de 2005.

À CETESB

A/C Departamento de Licença e Instalação Industrial

Prezado Senhor,

Solicito a este órgão público, vistoria para posterior expedição de laudo de instalação e funcionamento da empresa Diva's Confecções Ltda, a se instalar na cidade de Americana no estado de São Paulo, visando uma maior conscientização de segurança e funcionalidade dentro dos padrões legais.

Assim sendo, aguardamos retorno.

Atenciosamente,

Divas's Confecções Ltda

### **Anexo 3**

Americana, 01 de dezembro de 2005.

Ao

Corpo de Bombeiros

A/C Senhor Comandante de Corpo de Bombeiros

Prezado Senhor,

Visando o cumprimento dos requisitos de segurança de funcionalidade dentro dos padrões pré-estabelecidos pelo órgão competente da segurança do trabalho, solicitamos a liberação do laudo de autorização de funcionamento para a empresa Diva's Confecções Ltda.

Assim, pedimos sua colaboração em visar em laudo e auxiliar na prevenção de qualquer acidente que por ventura possa ocorrer.

Antecipadamente agradecemos a atenção dispensada e subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Diva's Confecções Ltda.

## **Anexo 4**

Americana, 01 de dezembro de 2005.

À

Prefeitura Municipal de Americana

Diretor da Unidade de Desenvolvimento Física e Urbanístico

Solicitamos vistoria para liberação de alvará para a instalação e funcionamento da empresa Diva's Confecções Ltda, que se instalará à Avenida Nossa Senhora de Fátima, Nº 1250, nesta cidade.

Sem mais para o momento.

Atenciosamente,

Diva's Confecções Ltda

## **Anexo 5**

### **C.P.C- UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO FÍSICO E URBANÍSTICO**

**Certidão nº 048/00**

**fls.01/01**

#### **CERTIDÃO DE USO DE SOLO**

Certifico de ordem do Senhor Prefeito de Americana, a pedido da pessoa interessada, que o imóvel **sito** à Avenida Nossa Senhora de Fátima, Nº 1250, Americana- SP CEP 258564-00, cadastrado sob nº 09.0055.0345.000.03 encontra-se localizado em Zona industrial, de acordo com a Lei nº 2.264 de 15 de dezembro de 1988, sendo permitida a instalação de CONFECÇÃO. O referido é verdade e dou fé. Coordenadoria de Planejamento e Controle da Prefeitura Municipal, ao 20º dia de Dezembro de 2005.

**Diretor da Unidade de Desenvolvimento Físico e Urbanístico.**

**Requerente: Diva's Confecções Ltda**

**Protocolo: 8734/09**

## **Anexo 6**

### **Aspectos Jurídicos e Legais**

#### **Aspectos Legais**

Para que siga as leis e normas deverá cumprir os deveres jurídicos requeridos à lei, ou seja, os documentos necessários para a abertura da empresa:

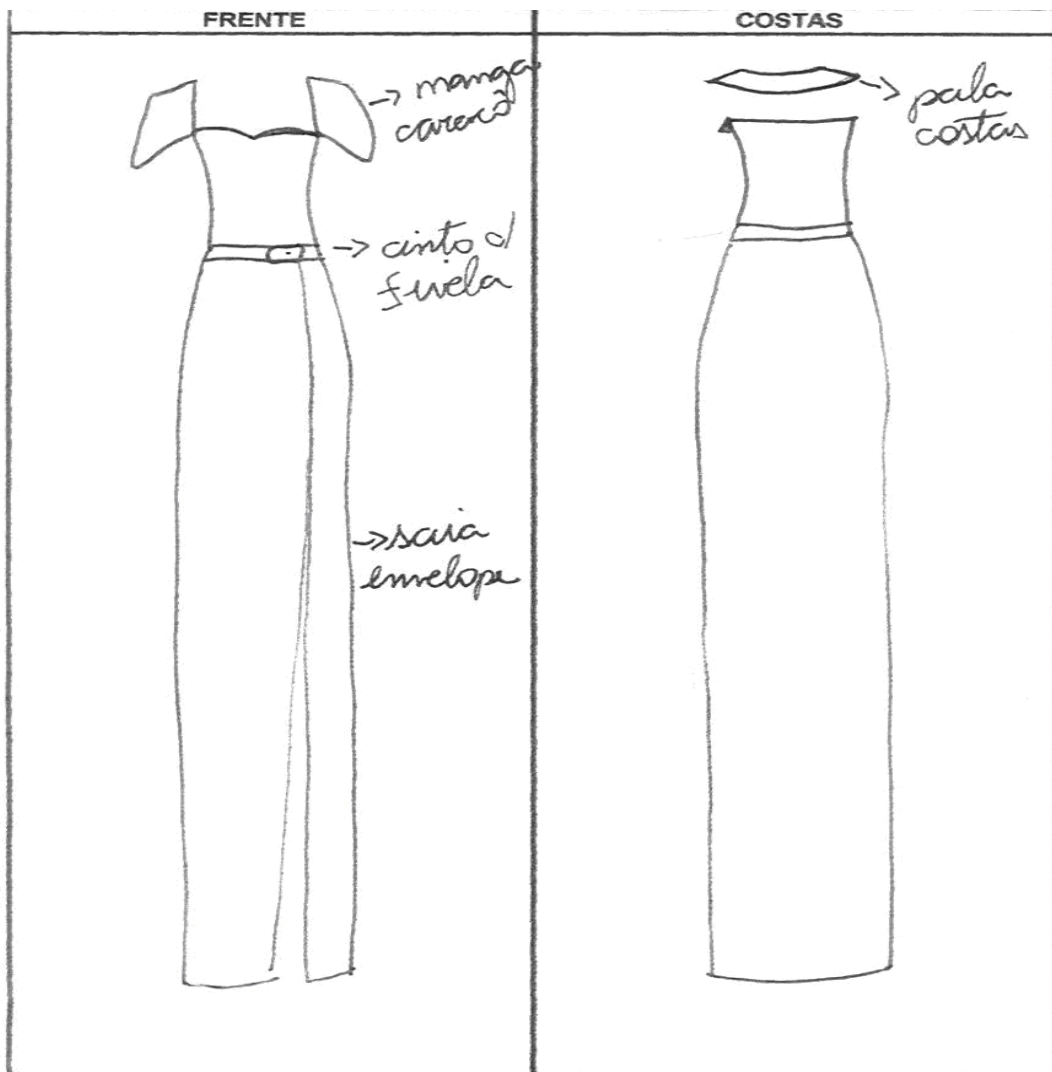
- Três cópias do Cadastro de Pessoa Física(CPF) dos sócios;
- Três cópias do Registro Geral (RG) dos sócios;
- Contrato de locação registrado em cartório em nome dos sócios ou empresa;
- Registrar o contrato social na junta comercial do Estado;
- Três cópias do CNPJ.

Todos esses documentos exigidos por lei trarão a empresa os direitos para que a mesma possa iniciar suas atividades legalmente.

Será consultado um advogado, para saber os documentos exigidos por lei não foram citadas acima e conseqüentemente as providências dos mesmos as mais rápidas possíveis. Ficará a cargo deste advogado entrar com o pedido de início das atividades comerciais e industriais de empresa junto ao órgão responsável.

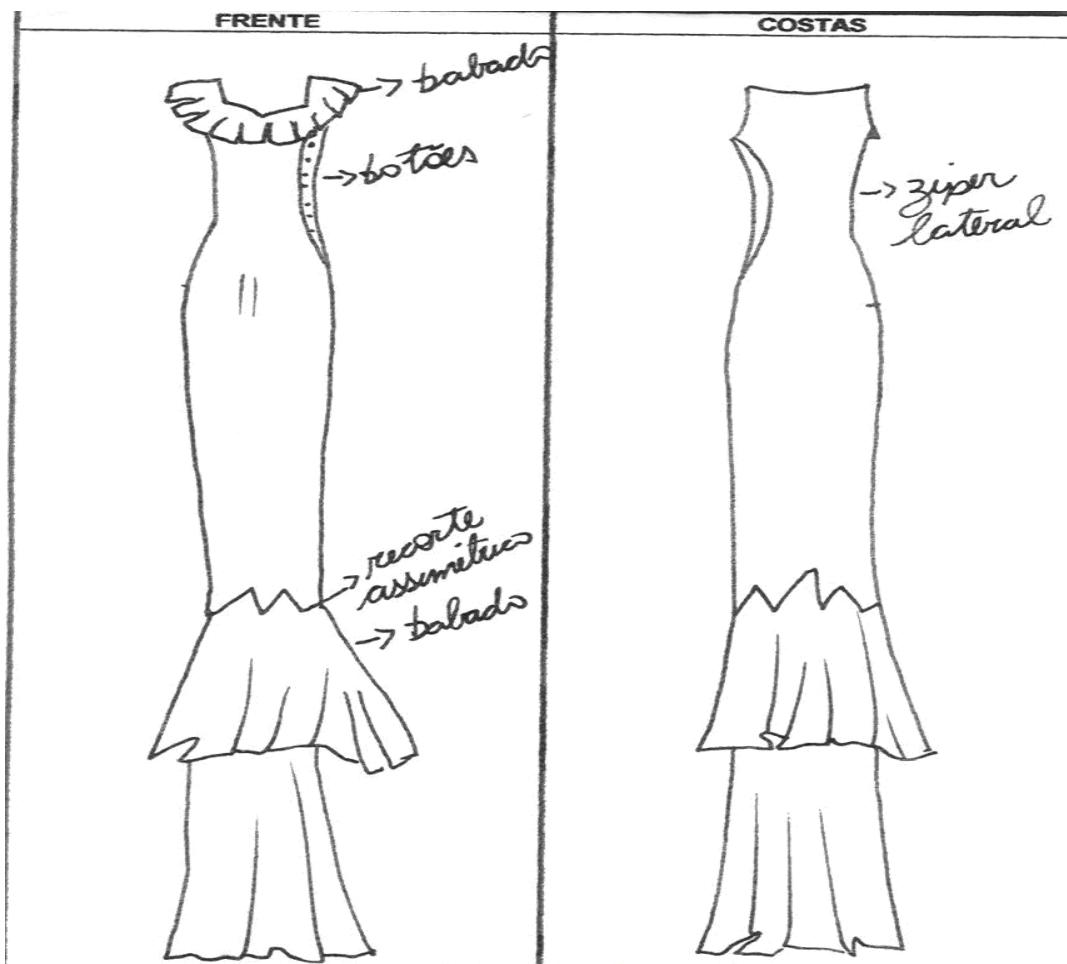
## Anexo 7

<b>Produto:01</b>	<b>Consumo:</b>	<b>Coleção:Inverno 2011</b>
<b>Material:3mts seda/3 mts f.</b>	<b>Fornecedor:Lm</b>	<b>Oficina:não</b>
<b>Ref.prod/ref.modelagem:01/01</b>	<b>Composição:Shantung, vo</b>	<b>Mão de obra:</b>
<b>Tamanhos:P, M, G</b>	<b>Quantidade:70P,M,G</b>	<b>Total:210 peças</b>
<b>Zíper:1</b>	<b>Botão:0</b>	<b>Data:09/11/10</b>
<b>Etiqueta interna:1</b>	<b>Etiqueta externa:1</b>	<b>Cores:preto/roxo</b>



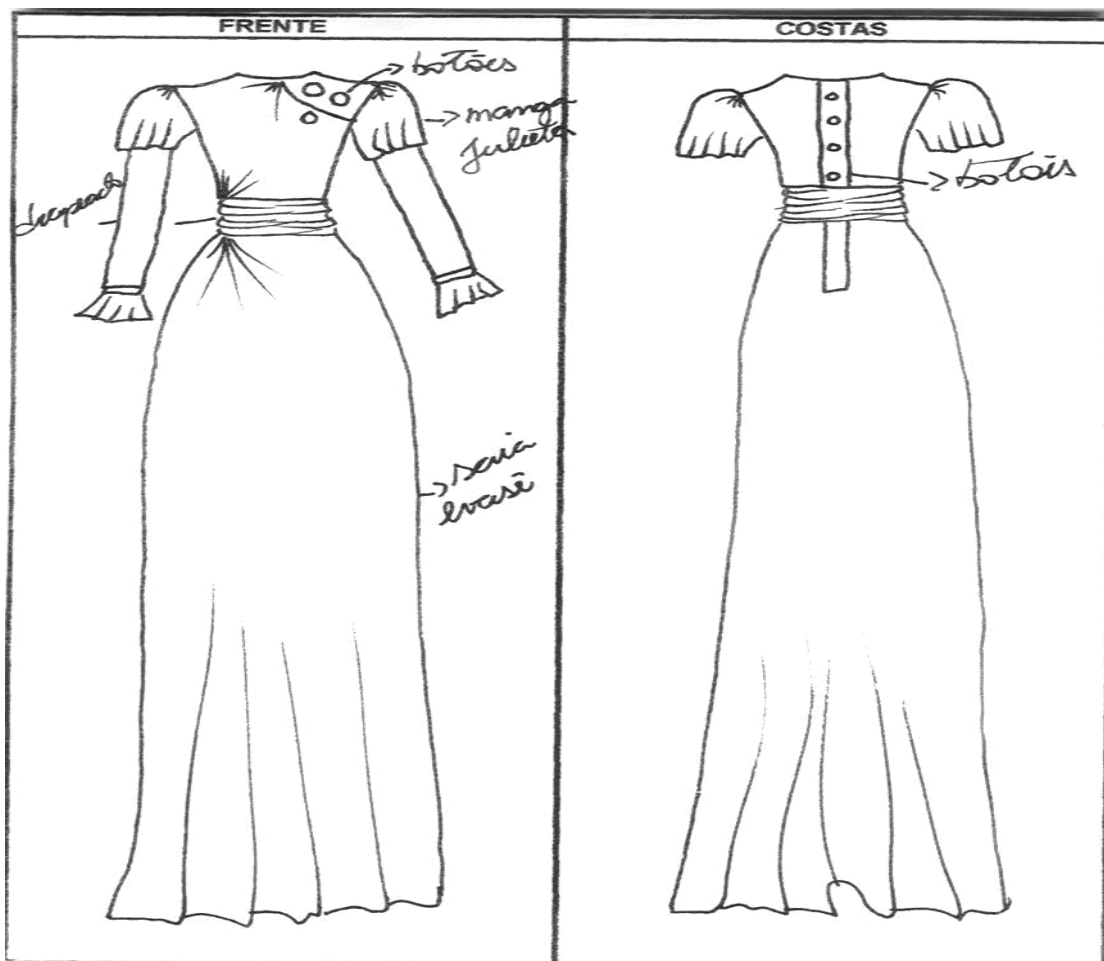
## Anexo 8

Produto:02	Consumo:	Coleção:Inverno 2011
Material:5m/2,5 forro	Fornecedor:Lm	Oficina:não
Ref.prod/ref.modelagem:02	Composição:Cetin, organza	Mão de obra:não
Tamanhos:P,M,G	Quantidade:70 de cada	Total:210 peças
Zíper: lateral invisível	Botão:9 pequenos	Data:09/11/10
Etiqueta interna:1	Etiqueta externa:1	Cores:Amarelo/Preto



## Anexo 9

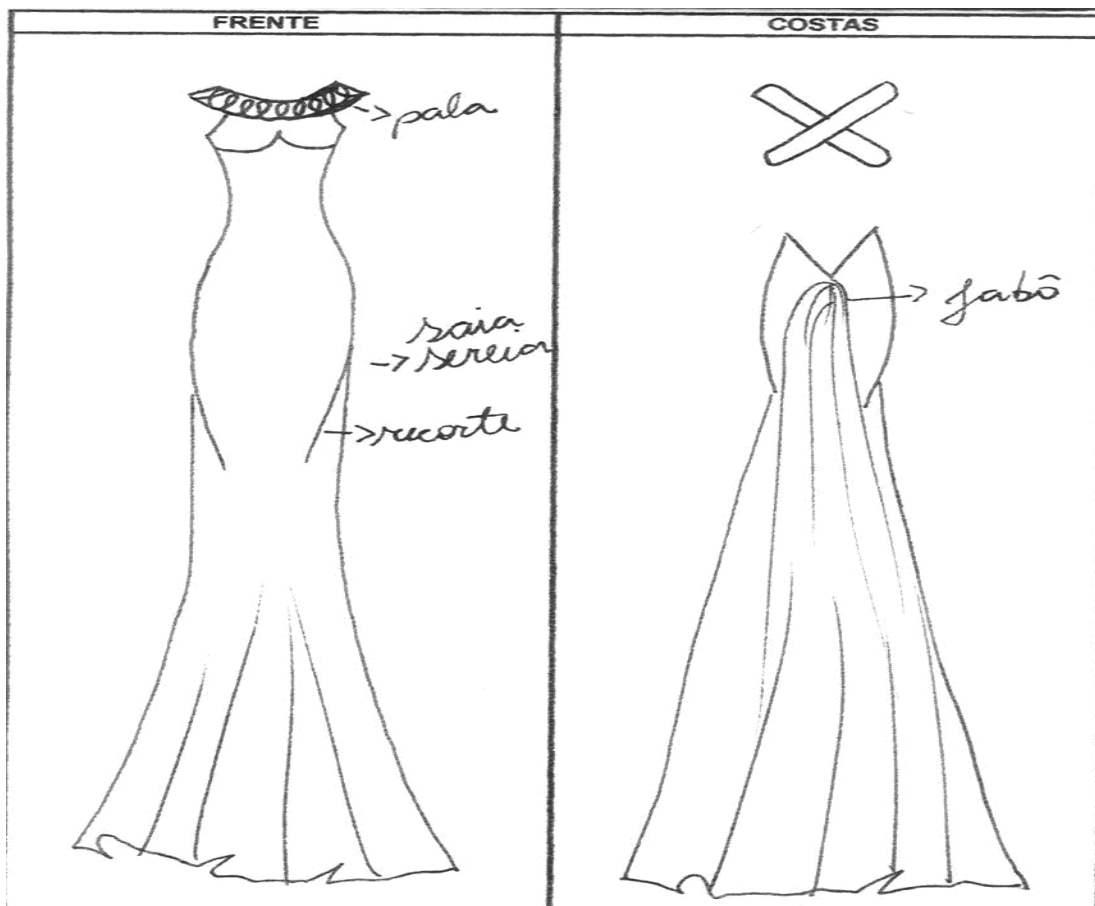
Produto:03	Consumo:	Coleção:Inverno 2011
Material:5m/2,5	Fornecedor:Dude	Oficina:não
Ref.prod/ref.modelagem:03	Composição:Crepe Patoux	Mão de obra:não
Tamanhos:P,M,G	Quantidade:70 de cada	Total:210 peças
Zíper:não	Botão: 7	Data:09/11/10
Etiqueta interna:1	Etiqueta externa:1	Cores:Rosa/Creme/Rosê





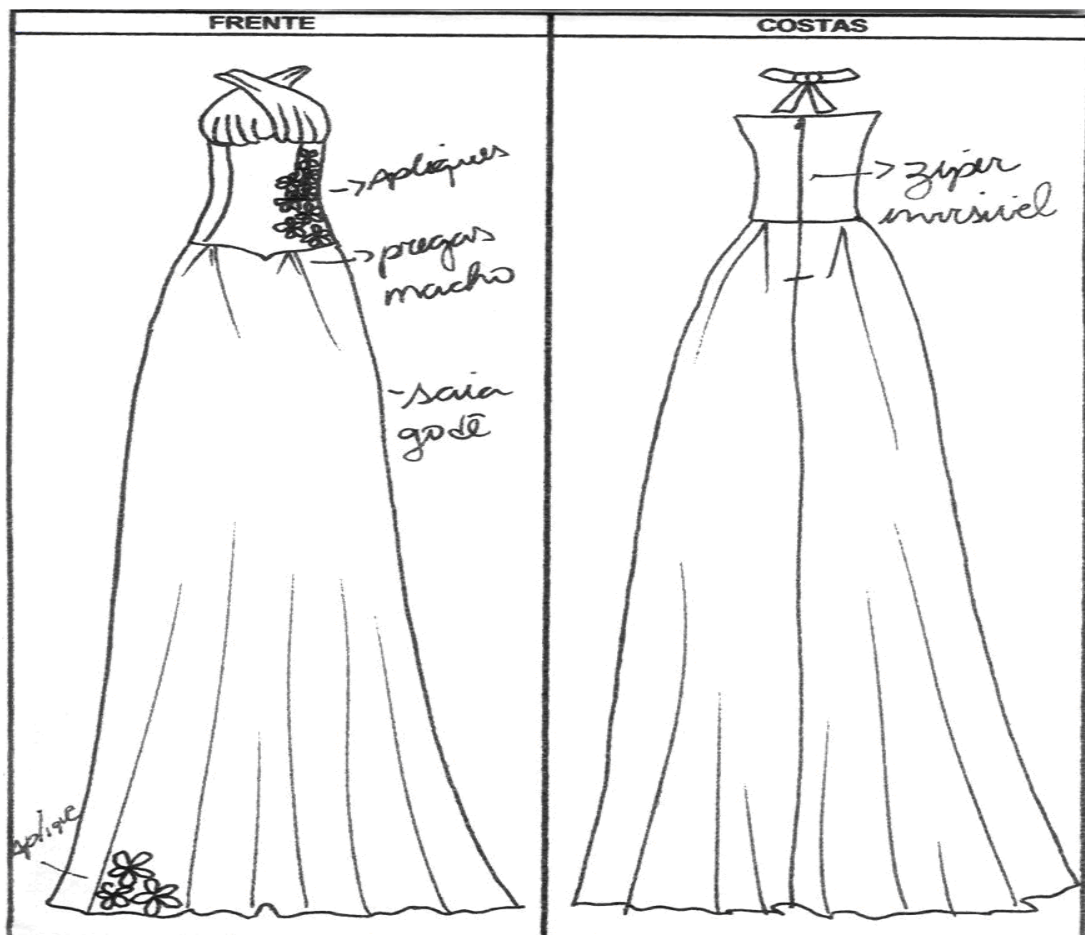
## Anexo 10

<b>Produto:04</b>	<b>Consumo:</b>	<b>Coleção:Inverno 2011</b>
<b>Material:5m/2,5</b>	<b>Fornecedor:Dude</b>	<b>Oficina:não</b>
<b>Ref.prod/ref.modelagem:04</b>	<b>Composição:cetin, organza</b>	<b>Mão de obra:não</b>
<b>Tamanhos:P,M,G</b>	<b>Quantidade:7o de cada</b>	<b>Total:210 peças</b>
<b>Zíper:invisível</b>	<b>Botão:não</b>	<b>Data:09/11/10</b>
<b>Etiqueta interna:1</b>	<b>Etiqueta externa:1</b>	<b>Cores:Preto/Azul/Vermelho</b>



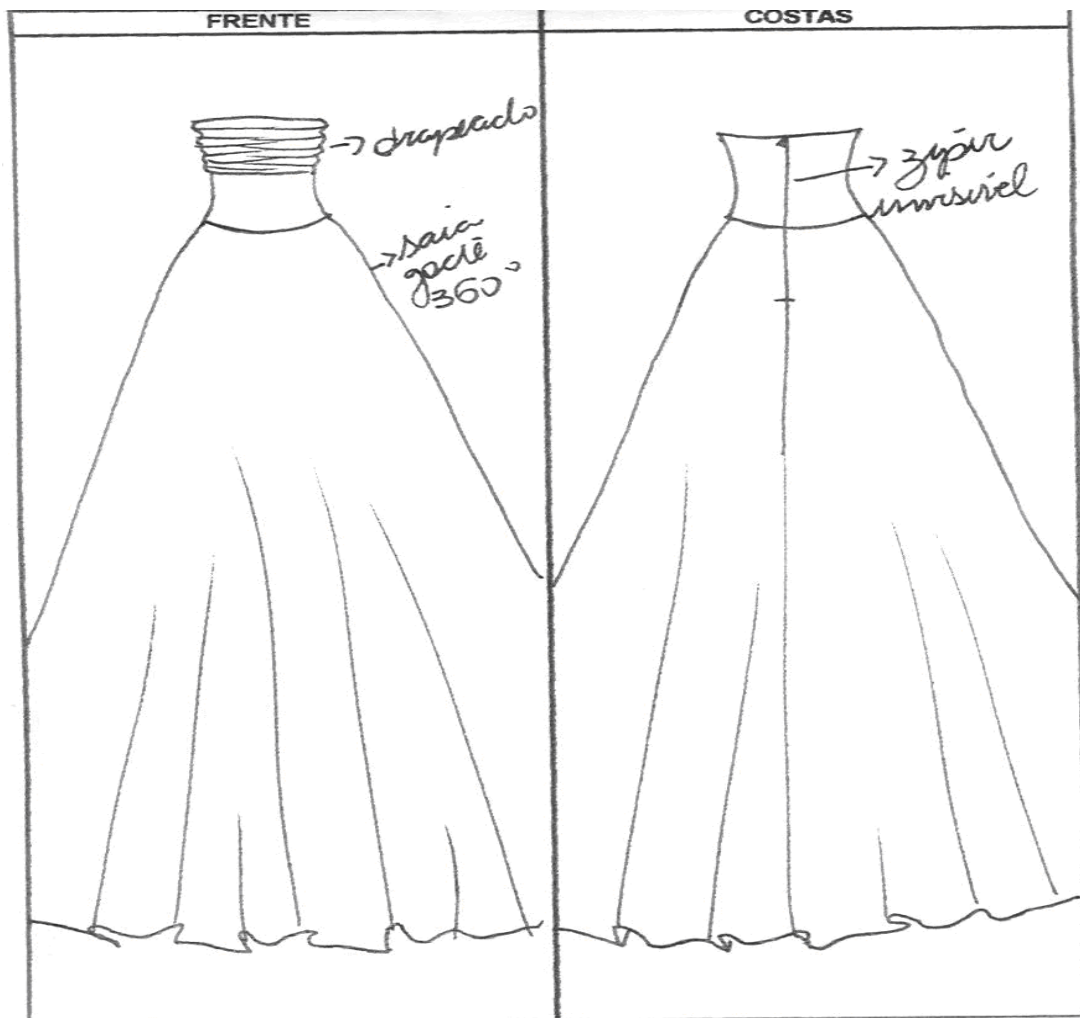
## Anexo 11

Produto:05	Consumo:	Coleção:Inverno 2011
Material:4m/2,5	Fornecedor:LM	Oficina:não
Ref.prod/ref.modelagem:05	Composição:Crepe patoux	Mão de obra:não
Tamanhos:P,M,G	Quantidade:70 de cada	Total:210 peças
Zíper:invisível	Botão:não	Data:09/11/10
Etiqueta interna:1	Etiqueta externa:1	Cores:Vermelho/Rosa/Branco



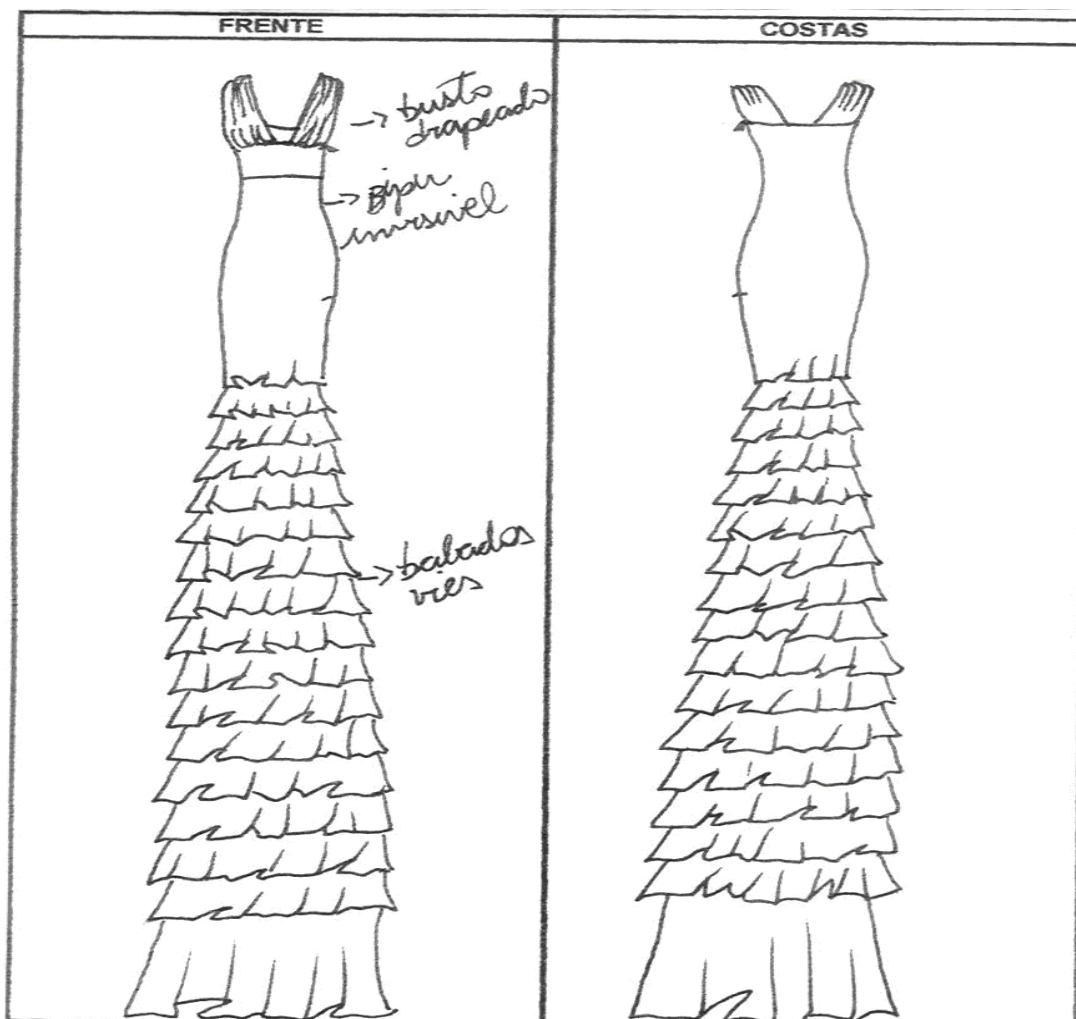
## Anexo 12

Produto:06	Consumo:	Coleção:Inverno 2011
Material:6 mts/3	Fornecedor:Lm	Oficina:não
Ref.prod/ref.modelagem:06	Composição:Cetin, organza	Mão de obra:não
Tamanhos:P,M,G	Quantidade: 70 de cada	Total:210 peças
Zíper:invisível	Botão:não	Data:12/11/2010
Etiqueta interna:1	Etiqueta externa:1	Cores:Beje/Preto/Branco



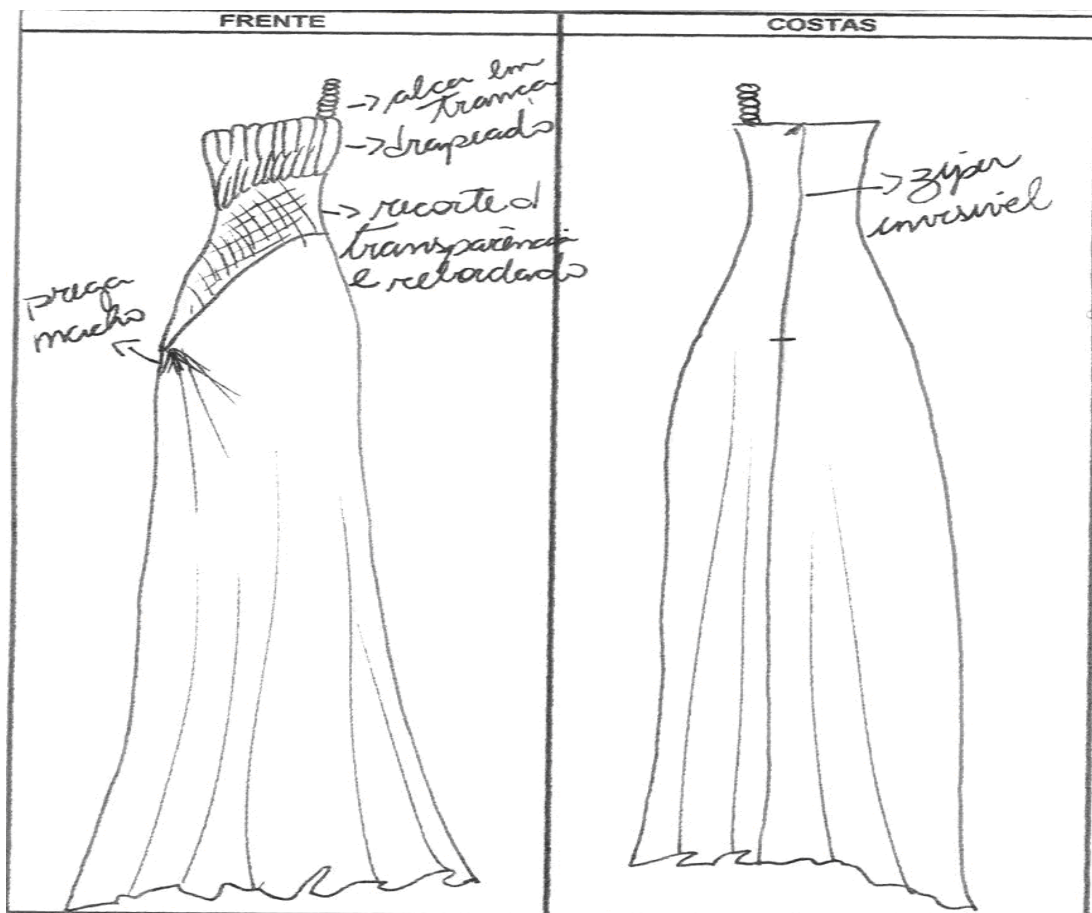
## Anexo 13

<b>Produto:07</b>	<b>Consumo:</b>	<b>Coleção:Inverno 2011</b>
<b>Material:6 mts/2</b>	<b>Fornecedor: Lm</b>	<b>Oficina:não</b>
<b>Ref.prod/ref.modelagem:07</b>	<b>Composição:Cetin,organza</b>	<b>Mão de obra:não</b>
<b>Tamanhos:P,M,G</b>	<b>Quantidade:70 de cada</b>	<b>Total:210 peças</b>
<b>Zíper:invisível</b>	<b>Botão:não</b>	<b>Data:16/11/2010</b>
<b>Etiqueta interna:1</b>	<b>Etiqueta externa:1</b>	<b>Cores:Preto/Amarelo</b>



## Anexo 14

Produto:08	Consumo:	Coleção:Inverno 2011
Material:2,5mts/60cmtrans 2m f.	Fornecedor:Lm	Oficina:não
Ref.prod/ref.modelagem:08	Composição:Shantung/voil	Mão de obra:não
Tamanhos:P,M,G	Quantidade:70 de cada	Total:210 peças
Zíper:invisível	Botão:não	Data:16/11/2010
Etiqueta interna:1	Etiqueta externa:1	Cores:Salmão/Azul/Preto



## Anexo 15

VERMELHO ou ROSA				
Planta	Nome científico	Época colheita	Onde encontrar	Parte para extração
Azedinha-da-horta	Rumex acetosa	ano todo	cultivada	raiz
Cedro rosa	Cedrela fissilis	ano todo	espontâneo	serragem do cerne
Cipó de imbé	Philodendrum sp	ano todo	espontâneo	caule
Cochinila	Coccus cacti	--	pode ser criada	todo o inseto
Côco	Cocos nucifera	ano todo	cultivado	mesocarpo (fibra do fruto)
Gardênia	Gradenia grandiflora	ano todo	cultivada	fruto
Ipê	Tabebuia sp	ano todo	cultivado	serragem do cerne
Nogueira	Juglans regia	janeiro/fevereiro	cultivada	casca
Peroba-rosa	Aspidosperma polyneuron	ano todo	espontânea	serragem do cerne
Pau-brasil	Caesalpinia echinata	ano todo	cultivado	serragem do cerne
Ruivinha	Relbunium hypocarpium	ano todo	espontânea	raiz
Sangra d'água	Croton urucurana	ano todo	espontânea	seiva da casca de árvore adulta
LARANJA				
Planta	Nome científico	Época colheita	Onde encontrar	Parte para extração
Côco	Cocos nucifera	ano todo	cultivado	mesocarpo (fibra do fruto)
Girassol	Helianthus annuus	janeiro/fevereiro	cultivado	flor
Resedá (Henna)	Lawsonia inermis	ano todo	cultivada	folhas
Urucum	Bixa orellana	primavera	cultivado	sementes
CASTANHO				
Planta	Nome científico	Época colheita	Onde encontrar	Parte para extração
Castanheiro	Castanea sativa	outubro/novembro	cultivado	folhas
Cafeeiro	Coffea arabica	primavera/verão	cultivado	pó de semente seca
Cerejeira	Prunus avium	inverno	cultivada	casca
Castanheiro-da-índia	Aesculus hippocastaneum	janeiro/fevereiro	cultivado	folhas
Imbuia	Ocotea porosa	ano todo	espontânea	serragem do cerne
MARROM AVERMELHADO				
Planta	Nome científico	Época colheita	Onde encontrar	Parte para extração
Acácia negra	Acacia mearsii	março	cultivada	casca
Angico	Anadenanthera sp	ano todo	cultivado	casca
Barbatimão	Stryphnodendron barbadetiman	ano todo	espontâneo	casca

Barbatimão	Stryphnodendron barbadetiman	ano todo	espontâneo	casca
Cajueiro	Anacardium occidentale	ano todo	espontâneo	casca e folha
castanheiro da Índia	Aesculus hippocastaneum	janeiro/fevereiro	cultivado	casca
Cerejeira	Prunus avium	inverno	cultivada	casca
Resedá (Henna)	Lawsonia inermis	ano todo	cultivada	folha
Nogueira	Juglans regia	janeiro/fevereiro	cultivada	casca
<b>AMARELO OU DOURADO</b>				
<b>Planta</b>	<b>Nome científico</b>	<b>Época colheita</b>	<b>Onde encontrar</b>	<b>Parte para extração</b>
Abacateiro	Persea amareicana	ano todo	cultivado em todo país	folhas
Açafrão-da- terra	Curcuma longa	ano todo	planta subespontânea	rizoma
Arnica	Arnica montana	ano todo	cultivada	raiz, folha e flores
Amoreira	Morus sp	primavera/verão	cultivada	folhas
Calêndula	Calendula officinalis	primavera/verão	cultivada	flores
Camomila	Anthemis catula	verão	cultivada	folhas
Carqueja	Baccharis sp	primavera/verão	mato	folhas
castanheiro da Índia	Aesculus hippocastaneum	Abril/maio	cultivado	casca
Cebola	Allium cepa	outono/inverno	cultivada	casca
Chá da Índia	Camelia thea	ano todo	cultivado	folhas
Eucalipto	Eucalyptus spp	ano todo	cultivado	serragem do cerne
Figueira	Fucus carica	ano todo	cultivado	folhas
Jaqueira	Artocarpus heterophylla	ano todo	cultivada	serragem do cerne
Barba de candeia	Usnea sp	ano todo	cercas	todo o líquen
Nogueira	Juglans regia	primavera/verão	cultivada	folhas
Macieira	Pyrus malus	ano todo	cultivada	casca
Pessegueiro	Prunus sp	primavera/outono	cultivado	casca
Pereira	Pyrus communis	ano todo	cultivada	casca
Quaresminha do campo	Trembleya phlogiformes	ano todo	espontânea	galhos e folhas
Taiúva	Maclura tinctoria	primavera	cultivada (solo úmido)	serragem do cerne
<b>VERDE</b>				
<b>Planta</b>	<b>Nome científico</b>	<b>Época colheita</b>	<b>Onde encontrar</b>	<b>Parte para extração</b>
Castanheiro	Castanea sativa	setembro/outubro	cultivado	folhas
Castanheir- da-índia	Aesculus Hippocastanum	janeiro/fevereiro	cultivado	folhas
Espinafre	Spinacea oleracea	ano todo	cultivado	folhas
Malva	Malva silvestres	janeiro/fevereiro	cultivada	toda a planta
Sabugueiro	Sambucus nigra	ano todo	cultivado	fruto e folha

VERDE OLIVA				
Planta	Nome científico	Época colheita	Onde encontrar	Parte para extração
Loureiro	Laurus nobilis	ano todo	cultivado	folhas
Castanheiro	Castanea sativa	setembro/outubro	cultivado	folhas
Nogueira	Juglans regia	janeiro/fevereiro	cultivada	folhas
Língua-de-vaca	Rumex obtusifolius	primavera	campo/solo úmido	folhas
Erva-mate	Ilex paraguarienses	ano todo	cultivada	folhas
Eucalipto	Eucalyptus spp	ano todo	cultivado	folhas
CAQUI				
Planta	Nome científico	Época colheita	Onde encontrar	Parte para extração
Caquizeiro	Diospyros kaki	outono	cultivado	fruto
Romãzeira	Punica granatum	verão	cultivada	casca e fruto
Picão	Bidens pilosa	primavera	cultivado	planta e semente
Jaboticabeira	Plinia trunciflora	verão	cultivada	casca e fruto
Cafeeiro	Coffea arabica	ano todo	cultivado	semente moída
Mangueira	Mangifera indica	primavera/verão	cultivada	casca do fruto
AZUL				
Planta	Nome científico	Época colheita	Onde encontrar	Parte para extração
Anileira	Indigofera tinctoria	primavera	campo/beira de estrada	pó e folhas
Arruda brava	Eupatorium laevis	ano todo	espontânea	folhas
Timbó mirim	Indigofera lespedezioides	ano todo	espontâneo	folhas
VIOLETA				
Planta	Nome científico	Época colheita	Onde encontrar	Parte para extração
Jenipapeiro	Genipa americana	verão	cultivado	fruto
Mancha-vermelha	Herpothallon sp	ano todo	lugares úmidos	todo o líquen
Pau-campeche	Haematoxylon campechianum	verão	cultivado	serragem do cerne
Pinheiro-do-Paraná	Aracaria angustifolia	ano todo	espontâneo	casca e fruto
CINZA				
Planta	Nome científico	Época colheita	Onde encontrar	Parte para extração
Palmeira de jardim	Areca catechu	ano todo	cultivada	casca e folha inteira
Cerejeira	Prunus sp	inverno	cultivada	casca
Castanheiro-da-Índia	Aesculus hippocastaneum	janeiro/fevereiro	cultivado	folhas
Erva-de-Passarinho	várias espécies	ano todo	vegeta em árvores	toda a planta
Erva-doce	Ilex paraguariensis	ano todo	cultivada	folhas
Picão	Bidens pilosa	ano todo	cultivado	toda a planta



## **Amostras de Tingimento com Corantes Naturais.**